

Instrumento n.º 81/2025 do Livro SMAS n.º 67**TERMO DE FOMENTO QUE ENTRE SI
CELEBRAM O MUNICÍPIO DO RIO DE
JANEIRO, POR SUA SECRETARIA
MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, E O
ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AS
CAUSAS SOCIAIS.**

Ao 01 dia do mês de agosto de 2025, de um lado o MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, por meio da SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, neste ato representado pelo Subsecretário de Gestão da Secretaria Municipal de Assistência Social, **MARCOS LEANDRO FURTADO ESQUERDO**, matrícula n.º 11/300.194-8, doravante denominado MUNICÍPIO, e de outro, o **ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AS CAUSAS SOCIAIS**, doravante denominada ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, com sede na Rua Visconde de Sta Isabel, 276 – Vila Isabel, RJ, CEP: 20.560-120, nesta cidade, inscrito no CNPJ sob o nº 42.211.961/0001-95, neste ato representado por sua Presidente, **FATIMA DENISE DA SILVA MONTEIRO**, portador da carteira de identidade nº 07.751.122-8, expedida pelo IFPRJ, e inscrito no CPF sob o nº 909.814.137-49, e por sua Procuradora **EVENI MENDES DA SILVA LEIRA**, portadora da carteira de identidade nº 20.819.147-8, expedida pelo DETRAN-RJ e inscrito no CPF sob o nº 104.336.697-05, conforme decidido nos processos administrativos n.º ASS-PRO-2023/01756 e ASS-PRO-2025/02742, com fundamento no Decreto Municipal nº 42.696/2016, e da Lei Federal nº 13.019/2014 e suas alterações, e consoante autorização do Senhor Subsecretário de Gestão, devidamente publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro, nº 89 em 29/07/2025, pág. 222, assinam o presente TERMO DE FOMENTO, mediante as seguintes CLÁUSULAS e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

O presente TERMO reger-se-á por toda a legislação aplicável à espécie, e ainda pelas disposições que a completarem, cujas normas, desde já, entendem-se como integrantes deste, em especial pelas normas gerais da Lei Federal nº 13.019, de 31.07.2014 e suas alterações; do Decreto nº 42.696 de 26.12.2016; do Decreto nº 21.083, de 20.02.2002; do Decreto nº 32.318, de 7.06.2010; pelas normas do Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública do Município do Rio de Janeiro (CAF), instituído pela Lei nº 207, de 19.12.1980, e suas alterações, ratificadas pela Lei Complementar nº 01, de 13.09.1990; pelas normas do Regulamento Geral do Código supracitado (RGCAF), aprovado pelo Decreto nº 3.221, de 18.09.1981 e suas alterações; bem como pelas demais normas. as quais a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL declara conhecer e se obriga a respeitar, ainda que não transcritas neste instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO OBJETO

O presente Termo de Fomento tem por objeto estabelecer parceria com a sociedade civil, para apoio financeiro para projetos inovadores nas áreas temáticas do Eixo III.

Instrumento n.º 81/2025 do Livro SMAS n.º 67

especificadas no Plano de Trabalho.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL possui as seguintes obrigações:

- (i) Desenvolver, em conjunto com o MUNICÍPIO, o objeto da parceria conforme o Plano de Trabalho;
- (ii) Arcar com todos os demais custos que superem a estimativa prevista no Plano de Trabalho;
- (iii) Prestar, sempre que solicitadas, quaisquer outras informações sobre a execução financeira desta parceria;
- (iv) Permitir a supervisão, fiscalização, monitoramento e avaliação do MUNICÍPIO sobre o objeto da presente parceria;
- (v) Não exigir de terceiros, seja a que título for, quaisquer valores em contraprestação do atendimento prestado;
- (vi) Manter atualizadas as informações cadastrais junto ao MUNICÍPIO comunicando-lhe imediatamente quaisquer alterações em seus atos constitutivos;
- (vii) Selecionar e contratar os profissionais necessários à consecução da presente parceria, nos termos dos documentos referidos no item i desta CLÁUSULA, anotando e dando baixa nas respectivas carteiras profissionais, quando for o caso, observando a legislação vigente e, em particular, a Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT;
- (viii) Recolher, na condição de empregador, todos os encargos sociais, previdenciários e fiscais, oriundos das referidas contratações;
- (ix) Responsabilizar-se pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no presente TERMO, não se caracterizando responsabilidade solidária ou subsidiária do MUNICÍPIO pelos respectivos pagamentos, qualquer oneração do objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução;
- (x) Manter o valor da parcela mensal referente a verbas rescisórias, quando for o caso, bem como os saldos das parcelas não utilizadas, em aplicação financeira, na forma da regulamentação específica da Secretaria Municipal de Fazenda;
- (xi) Abrir conta-corrente bancária específica e exclusiva, isenta de tarifa bancária no Banco Santander, apresentando o extrato zerado da referida conta à Gerência de Acompanhamento de Contratos e Acordos da Coordenadoria de Contratos e Parcerias – AS/SUBG/CCPAR/GAC sendo vedada a utilização da conta para outra finalidade;

Instrumento n.º 81/2025 do Livro SMAS n.º 67

(xii) Permitir o livre acesso dos agentes da administração pública aos processos, aos documentos, às informações relacionadas a termos de colaboração/fomento, bem como aos locais de execução do respectivo objeto;

(xiii) Os bens permanentes porventura adquiridos, produzidos ou transformados com recursos transferidos deverão ser obrigatoriamente entregues ao Município em até 30 (trinta) dias do término da parceria, observada a CLÁUSULA SEXTA.

(xiv) Arcar com os acréscimos decorrentes de atraso de pagamentos a que a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL tenha dado causa, tais como juros ou qualquer tipo de correção/atualização, dentre outros;

(xv) Prestar contas da aplicação dos recursos repassados na forma da CLÁUSULA DÉCIMA do presente instrumento, mantendo em boa ordem e guarda todos os documentos originais que comprovem as despesas realizadas no decorrer da parceria durante o prazo de 10 (dez) anos;

(xvi) Apresentar relatórios de Execução do Objeto e de Execução Financeira, conforme previsto na CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA, parágrafo primeiro;

(xvii) Divulgar a presente parceria na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações a presente parceria, na forma do Artigo 47 do Decreto Municipal nº 42696/2016;

(xiii) Observar as normas contidas na Lei Federal n.º 8.069/90.

CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO

O MUNICÍPIO possui as seguintes obrigações:

(i) Através da Secretaria Municipal de Assistência Social, supervisionar, fiscalizar, monitorar e avaliar a execução do Plano de Trabalho objeto do presente TERMO;

(ii) Repassar à ORGANIZAÇÃO DE SOCIEDADE CIVIL os recursos necessários à execução deste TERMO;

(iii) Receber, analisar e emitir parecer técnico conclusivo sobre a prestação de contas das verbas recebidas pela ORGANIZAÇÃO DE SOCIEDADE CIVIL;

(iv) Elaborar Relatório de Visita Técnica in loco e Relatório Técnico e de Monitoramento e Avaliação.

CLÁUSULA QUINTA – DAS VEDAÇÕES

É vedado, no âmbito desta parceria:

(i) utilizar recursos para finalidade alheia ao objeto da parceria;

Instrumento n.º 81/2025 do Livro SMAS n.º 67

(ii) remunerar, com recursos da parceria, cônjuge, companheiro ou parente, em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau, de agente público que exerça, no órgão ou entidade da Administração Municipal, cargo de natureza especial, cargo de provimento em comissão ou função de direção, chefia ou assessoramento;

(iii) pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;

(iv) realizar despesa em data anterior à vigência da parceria;

(v) efetuar pagamento em data posterior à vigência da parceria, salvo se expressamente autorizado pela autoridade competente da Administração Municipal e desde que o fato gerador da despesa tenha ocorrido durante a vigência da parceria;

(vi) transferir recursos para clubes, associações de servidores, partidos políticos ou quaisquer entidades congêneres;

(vii) realizar despesas com:

(a) multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou a recolhimentos fora dos prazos, salvo se decorrentes de atrasos da Administração Municipal na liberação de recursos financeiros;

(b) publicidade, salvo as previstas no plano de trabalho e diretamente vinculadas ao objeto da parceria, de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal;

(c) pagamento de pessoal contratado pela organização da sociedade civil que não atendam às exigências do art. 29 do Decreto Municipal nº 42696/2016;

(d) obras que não sejam de mera adaptação e de pequeno porte

CLÁUSULA SEXTA - DA DOAÇÃO DOS BENS MÓVEIS

Os bens móveis remanescentes adquiridos, produzidos ou transformados com recursos transferidos do Município, mediante autorização da autoridade competente, e desde que se tenham tornado obsoletos, imprestáveis, de recuperação antieconômica ou inservíveis ao serviço público, poderão ser doados, com ou sem encargos, à ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, cujo fim principal consista em atividade de relevante valor social.

CLÁUSULA SÉTIMA - DO PRAZO

O prazo do presente TERMO é de 12 (doze) meses de 01/08/2025 a 31/07/2026, a contar da publicação do extrato.

Instrumento n.º 81/2025 do Livro SMAS n.º 67

Parágrafo único: O prazo descrito no caput poderá ser prorrogado de ofício pelo MUNICÍPIO, antes do seu término, quando este der causa a atraso na liberação dos recursos, limitada ao exato período do atraso verificado, e informado no Sistema de Gestão Integrada de Administração Financeira, Orçamentária e Contábil – SIAFIC Carioca.

CLÁUSULA OITAVA - DAS ALTERAÇÕES

A Administração Pública Municipal poderá autorizar ou propor a alteração do termo de fomento ou do plano de trabalho, após, respectivamente, solicitação fundamentada da organização da sociedade civil ou sua anuência, desde que não haja alteração de seu objeto, da seguinte forma:

1) Por termo aditivo à parceria para:

- a) Alteração da destinação dos bens remanescentes; ou
- b) Por certidão de apostilamento, nas demais hipóteses de alteração, tais como: Remanejamento de recursos sem a alteração do valor global.

Parágrafo Único: Sem prejuízo das alterações acima previstas, a parceria deverá ser alterada por certidão de apostilamento, independente de anuência da organização da sociedade civil, para:

(i) prorrogação da vigência, antes de seu término, quando o órgão ou a entidade da administração pública municipal tiver dado causa ao atraso na liberação de recursos financeiros, ficando a prorrogação limitada ao exato período do atraso verificado.

CLÁUSULA NONA - DO REAJUSTE

Fica vedado qualquer reajuste que por ventura seja solicitado, visto que se trata de parcela única, com valor já fixado e com destinação definida.

CLÁUSULA DÉCIMA - DO VALOR E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O valor do presente TERMO é de R\$ 170.163,59 (cento e setenta mil, cento e sessenta e três reais e cinquenta e nove centavos) , e correrá a conta do PT 20.1701.08.243.0627. 2025, FR 759; ND 335085 , e será pago em parcela única, tendo sido emitida a Nota de Empenho N° 2025NE000025 em 30/07/25, no valor de R\$ 170.163,59 (Cento e setenta mil e cento e sessenta e três reais e cinquenta e nove centavos).

PARCELA	VALOR (R\$)	PERÍODO	CONDIÇÃO PARA O REPASSE	CONDIÇÃO PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS
Única	R\$170.163,59	01/08/2025 a 31/07/2026	Após assinatura do Termo e para aplicação conforme a programação	Apresentação da prestação de contas final ao término da vigência, com demonstração da boa e regular aplicação

Instrumento n.º 81/2025 do Livro SMAS n.º 67

			financeira constante do Plano de Trabalho/Proposta aprovada.	dos recursos e do cumprimento integral do objeto pactuado
--	--	--	--	---

Parágrafo Primeiro: Os recursos previstos no caput serão repassados, mediante transferência eletrônica em até 30 (trinta) dias após a celebração do TERMO, a forma estipulada no cronograma de desembolso constante no Anexo I, através de crédito em conta bancária cadastrada previamente no Tesouro Municipal, vinculada à ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL. A entidade deverá providenciar conta-corrente específica, isenta de tarifa bancária, onde os recursos serão movimentados, vedado à utilização da conta para outra finalidade.

Parágrafo Segundo: A prestação de contas final deverá ser apresentada ao término da vigência da parceria, ou no prazo estipulado no instrumento de parceria, e será objeto de análise técnica conclusiva, nos termos do art. 67 da Lei nº 13.019/2014.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas será apresentada à SMAS de forma **única** até 90 (noventa) dias após o encerramento da vigência do presente Termo com as devidas cópias das despesas correntes e de aquisição de materiais de consumo que compõe o Plano de Trabalho proposto.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A prestação de contas será instruída com os documentos indicados na Resolução CGM nº 1.285/2017.

PARÁGRAFO SEGUNDO: A prestação de contas somente será recebida pelo MUNICÍPIO se estiver instruída com todos os documentos referidos no PARÁGRAFO PRIMEIRO.

PARÁGRAFO TERCEIRO: No caso de erro nos documentos apresentados, serão devolvidos à ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.

PARÁGRAFO QUARTO: Os mapas, demonstrativos e relatórios físico-financeiros deverão conter assinatura do representante legal da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, bem como de contabilista registrado no Conselho Regional de Contabilidade.

PARÁGRAFO QUINTO: Os documentos fiscais originais deverão ser emitidos contendo em seu corpo os seguintes termos: “TERMO DE FOMENTO N.º 81/2025, entre a (ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL) e O Município do Rio de Janeiro por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social – Objeto: Eixo III. Prevenção ao Trabalho Infantil, nas condições devidamente descritas, caracterizadas e especificadas no Plano de Trabalho;

Instrumento n.º 81/2025 do Livro SMAS n.º 67

PARÁGRAFO SEXTO: A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL deverá manter em boa ordem e guarda todos os documentos originais que comprovem as despesas realizadas no decorrer da parceria durante o prazo de 10 (dez) anos.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA FORMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O MUNICÍPIO, por meio de um Gestor ou Comissão Gestora da Parceria (a ser designada mediante ato administrativo a ser publicado em Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro – D.O.RIO) emitirá, relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria celebrada no presente TERMO.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: O relatório técnico de monitoramento e avaliação emitido pelo Gestor e/ou Comissão Gestora será submetido à Comissão de Monitoramento e Avaliação (a ser designada mediante ato administrativo a ser publicado em Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro – D.O.RIO), que o homologará, independente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.

PARÁGRAFO SEGUNDO: O relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria será adstrito aos elementos descritos com o artigo 59, § 2º da Lei n.º 13.019/14, com redação conferida pela Lei 13.204/15 e art. 42, § 2º do Decreto Municipal n.º 42.696/16, sem prejuízo de outros elementos destinados ao monitoramento e avaliação da parceria, caso o **MUNICÍPIO** entenda que sejam necessários

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DAS PENALIDADES

Pela inexecução total ou parcial do objeto deste TERMO, do Plano de Trabalho, bem como por execução da parceria em desacordo com a Lei Federal nº 13.019/2015 e com o Decreto Municipal nº 42696/2016, o MUNICÍPIO poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL as seguintes sanções:

(i) Advertência;

(ii) Suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;

(iii) Declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso (ii).

Instrumento n.º 81/2025 do Livro SMAS n.º 67

Parágrafo Único: As sanções estabelecidas nos incisos ii e iii são de competência exclusiva da Secretária Municipal de Assistência Social, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de dez dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após dois anos de aplicação da penalidade.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA EXCLUSÃO DE RESPONSABILIDADE

A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL assume, como exclusivamente seus, os riscos e as despesas decorrentes da contratação de pessoal necessária à boa e perfeita execução do presente TERMO, e pelo comportamento de seus empregados, prepostos ou subordinados, e, ainda, quaisquer prejuízos que sejam causados ao MUNICÍPIO ou a terceiros.

Parágrafo Primeiro: Os danos e prejuízos deverão ser ressarcidos ao MUNICÍPIO no prazo de 48 (quarenta e oito) horas contadas da notificação à ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL do ato administrativo que lhes fixar o valor, sob pena de aplicação de penalidades na forma da CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA.

Parágrafo Segundo: O MUNICÍPIO não é responsável pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no presente TERMO, não se caracterizando responsabilidade solidária ou subsidiária do MUNICÍPIO pelos respectivos pagamentos, qualquer oneração do objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução.

Parágrafo Terceiro: O MUNICÍPIO não será responsável por quaisquer compromissos assumidos pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente TERMO, bem como por seus empregados, prepostos ou subordinados.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA- DA DENÚNCIA

O presente instrumento pode ser denunciado antes do término do prazo inicialmente pactuado, após manifestação expressa, por ofício ou carta remetida à outra parte, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias. Nesta hipótese, as partes definirão através de Termo de Encerramento as respectivas condições, sanções e delimitações claras de responsabilidades em relação à conclusão ou extinção do trabalho em andamento.

Parágrafo Único: Por ocasião da denúncia, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à entidade ou ao órgão repassador dos recursos, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente do órgão ou entidade responsável pela parceria, com encaminhamento posterior à conclusão à Controladoria Geral do Município.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DA RESCISÃO

Instrumento n.º 81/2025 do Livro SMAS n.º 67

No caso de detecção de quaisquer irregularidades cometidas pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, o MUNICÍPIO poderá rescindir o presente TERMO, sem necessidade de antecedência de comunicação.

Parágrafo Único: Na ocorrência de rescisão, o MUNICÍPIO suspenderá imediatamente todo e qualquer repasse à ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, ficando esta obrigada a prestar contas das importâncias recebidas e a devolver os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente do órgão ou entidade responsável pela parceria, com encaminhamento posterior à conclusão à Controladoria Geral do Município.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DA RETOMADA DOS BENS E ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADE

No caso de inexecução por culpa exclusiva da organização da sociedade civil, somente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, o MUNICÍPIO poderá, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas:

- (i) retomar os bens públicos em poder da organização da sociedade civil parceira, qualquer que tenha sido a modalidade ou título que concedeu direitos de uso de tais bens;
- (ii) assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no plano de trabalho, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL até o momento em que o MUNICÍPIO assumir essas responsabilidades.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DA MANUTENÇÃO DOS REQUISITOS DE HABILITAÇÃO

A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL deverá manter as condições de habilitação previstas no Edital durante o curso do presente TERMO

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DA PUBLICAÇÃO

Até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, deverá ser providenciada a publicação do presente instrumento, no prazo máximo de 20 (vinte) dias, em extrato, no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro, à conta do Município.

CLÁUSULA VIGÉSIMA - DO CONTROLE ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

Instrumento n.º 81/2025 do Livro SMAS n.º 67

O MUNICÍPIO providenciará a remessa de cópias do presente TERMO ao órgão de controle interno do Município, no prazo de 5 (cinco) dias, contados de sua assinatura e ao Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, no prazo de 10 (dez) dias, contados da publicação de seu extrato, respectivamente.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - DO FORO

Fica eleito o foro Central da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, renunciando, desde já, a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL a qualquer outro que porventura venha a ter, por mais privilegiado que seja.

E por estarem justos e de acordo, firmam o presente Termo de Fomento, em 03 (três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo nomeadas e indicadas, para que surta seus jurídicos e legais efeitos.

Rio de Janeiro, 01 de agosto de 2025

MARCOS LEANDRO FURTADO ESQUERDO

Subsecretário de Gestão da SMAS

Matr: 11/300.194-8

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AS CAUSAS SOCIAIS

CNPJ n.º 42.211.961/0001-95

PRESIDENTE – FATIMA DENISE DA SILVA MONTEIRO

PROCURADORA – EVENI MENDES DA SILVA LEIRA

Testemunhas:

1. _____

Nome:
Identidade:

2. _____

Nome:
Identidade:

Instrumento n.º 81/2025 do Livro SMAS n.º 67

ANEXO I - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – CONTA ÚNICA

(Conforme Lei n.º 13.019/2014, Decreto Rio n.º 42.696/2016 e Decreto Rio n.º 56.354/2025)

1. INTRODUÇÃO

O presente Cronograma de Desembolso integra o Plano de Trabalho referente ao Termo de Fomento n.º 81/2025, celebrado entre a Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS e a Organização da Sociedade Civil ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AS CAUSAS SOCIAIS, inscrita no CNPJ n.º 42.211.961/0001-95.

A adoção de repasse em **cota única** decorre da **singularidade do objeto da parceria**, nos termos do Decreto Rio n.º 56.354/2025, que consolida a simplificação dos procedimentos administrativos para a celebração de parcerias com entidades da Rede Socioassistencial Privada – REDE SUAS, em consonância com as deliberações do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e/ou do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

A liberação dos recursos ocorrerá por meio de **transferência eletrônica única**, a ser efetuada para conta bancária específica, vinculada exclusivamente à execução da parceria, sendo **vedada sua movimentação para quaisquer outras finalidades**, conforme previsto na legislação vigente.

Nos termos do art. 67 da **Lei Federal n.º 13.019/2014**, em caso de prestação de contas única, o gestor responsável emitirá **parecer técnico conclusivo**, com vistas à avaliação do cumprimento do objeto pactuado. A análise observará ainda o disposto no **Decreto Rio n.º 42.696/2016**, bem como nas cláusulas do instrumento firmado e demais normas complementares.

2. DO CRONOGRAMA

PARCELA	VALOR (R\$)	PERÍODO DE EXECUÇÃO	CONDIÇÃO PARA O REPASSE	CONDIÇÃO PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS
Única	R\$170.163,59	01/08/2025 a 31/07/2026	Após assinatura do Termo e para aplicação conforme a programação financeira constante do Plano de Trabalho/proposta aprovada.	Apresentação da prestação de contas final ao término da vigência, com demonstração da boa e regular aplicação dos recursos e do cumprimento integral do objeto pactuado

3. OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

- O repasse será realizado em até **30 (trinta) dias** após a assinatura do Termo de Fomento, condicionado à apresentação da **programação financeira detalhada** e à comprovação da **regularidade fiscal e jurídica** da organização da sociedade civil.
- A **prestação de contas final** deverá ser apresentada ao término da vigência da parceria, ou no prazo estipulado no instrumento de parceria, e será objeto de **análise técnica conclusiva**, nos termos do art. 67 da Lei n.º 13.019/2014.
- O **descumprimento das condições estabelecidas**, bem como a verificação de **irregularidades na aplicação dos recursos**, **desvio de finalidade** ou **inadimplemento no instrumento de parceria**, poderá ensejar a **retenção, glosa ou devolução de**

Instrumento n.º 81/2025 do Livro SMAS n.º 67

valores, conforme previsto no art. 48 da Lei nº 13.019/2014 e no art. 34 do Decreto Rio nº 42.696/2016.

- Os recursos deverão ser **exclusivamente movimentados em conta bancária específica**, aberta pela OSC para fins da execução da parceria, sendo **vedada sua utilização para qualquer outro fim**, conforme previsto no Termo de Fomento e na legislação aplicável.

Instrumento n.º 81/2025 do Livro SMAS n.º 67

ANEXO II- A

**DECLARAÇÃO DE CONHECIMENTO A
LEI FEDERAL N.º 12.846, DE 1º DE AGOSTO DE 2013.**

As partes que a esta subscrevem declaram conhecer a Lei Federal n.º 12.846, de 1º de agosto de 2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e se comprometem a atuar de forma ética, íntegra, legal e transparente na relação com a Administração Municipal.

Rio de Janeiro, 01 de agosto de 2025

MARCOS LEANDRO FURTADO ESQUERDO

Subsecretário de Gestão da SMAS

Matr: 11/300.194-8

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AS CAUSAS SOCIAIS

CNPJ n.º 42.211.961/0001-95

PRESIDENTE – FATIMA DENISE DA SILVA MONTEIRO

PROCURADORA – EVENI MENDES DA SILVA LEIRA

Instrumento n.º 81/2025 do Livro SMAS n.º 67**ANEXO II– B****DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIZAÇÃO CIVIL E ADMINISTRATIVA**

Para a execução deste instrumento jurídico, as partes declaram conhecer a Lei Federal n.º 12.846/2013, se comprometem a atuar de forma ética, íntegra, legal e transparente, e estão cientes de que não poderão oferecer, dar ou se comprometer a dar a quem quer que seja, ou aceitar ou se comprometer a aceitar de quem quer que seja, tanto por conta própria quanto por intermédio de outrem, qualquer pagamento, doação, compensação, vantagens financeiras ou benefícios de qualquer espécie que constituam prática ilegal ou de corrupção, seja de forma direta, indireta ou por meio de subcontratados ou terceiros, quanto ao objeto deste contrato, ou de outra forma a ele não relacionada.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A responsabilização da pessoa jurídica subsiste nas hipóteses de alteração contratual, transformação, incorporação, fusão ou cisão societária, ressalvados os atos lesivos ocorridos antes da data da fusão ou incorporação, quando a responsabilidade da sucessora será restrita à obrigação de pagamento de multa e reparação integral do dano causado, até o limite do patrimônio transferido.

PARÁGRAFO SEGUNDO: As sociedades controladoras, controladas, coligadas ou, no âmbito do respectivo contrato, as consorciadas serão solidariamente responsáveis pela prática dos atos previstos nesta Lei, restringindo-se tal responsabilidade à obrigação de pagamento de multa e reparação integral do dano causado.

Rio de Janeiro, 01 de agosto de 2025

MARCOS LEANDRO FURTADO ESQUERDO

Subsecretário de Gestão da SMAS

Matr: 11/300.194-8

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AS CAUSAS SOCIAIS

CNPJ n.º 42.211.961/0001-95

PRESIDENTE – FATIMA DENISE DA SILVA MONTEIRO

PROCURADORA – EVENI MENDES DA SILVA LEIRA

Instrumento n.º 81/2025 do Livro SMAS n.º 67

ANEXO III - PROPOSTA/PLANO DE TRABALHO



associação
de assistência
às causas sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

1
[assinatura]

PROPOSTA

CHAMAMENTO PÚBLICO CP – SMAS N.º 30/2024

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO

**SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL
DE PROTEÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE COM DEFICIÊNCIA**

LINHA DE AÇÃO: Prevenção ao Trabalho Infantil

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[assinatura]

[assinatura]



ASSPRO202502742V01



associação
de assistência
às causas sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

2
10/11

ÍNDICE

Identificação do Projeto	4
Apresentação da Instituição	5
1. Contexto	8
2. Justificativa	10
3. Objeto	13
4. Abrangência	14
4.1. Âmbito Físico do Trabalho que será executado	14
4.2. Metas	15
5. Produto	15
6. Atividades	17
6.1. Metodologia	20
6.2. Dos Recursos Humanos	31
6.3. Das Obrigações Administrativas	33
6.4. Da Infraestrutura	35
6.4.1. Materiais e Serviços Diversos – Custeio Operacional	36
7. Formas de apresentação	37
7.1 Supervisão e Monitoramento	37
7.2 Elaboração e da Abrangência da Prestação de Contas	39

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ASSPRO202502742V01



Associação
de Assistência
às Causas Sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

3

8. Prazo	39
9. Custos.....	40
9.1 Cronograma de desembolso	40
9.2. Custos Indiretos	40
10. Qualificação	40
11. Supervisão	44
12. Referência	46
Anexos	48

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ASSPRO202502742V01



Associação
de assistência
às causas sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

4

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto: Sala de Oportunidades – Legal é viver a infância e adolescência!

Local de Execução: Rua Visconde de Santa Isabel, 276 – Vila Isabel – Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20.560-120.

Prazo da execução: 12 meses

Número de Beneficiários: 30 crianças e adolescentes de ambos os sexos na faixa etária de 7 a 12 anos.

Valor Total da Proposta: R\$ 170.163,59 (Cento e setenta mil cento e sessenta e três reais e cinquenta e nove centavos)

Nome do Responsável pelo Projeto: Fátima Denise da Silva Monteiro

Identidade: 077.511.22-8 – IFP CPF.: 909.814.137-49.

População Alvo: Crianças e Adolescentes e suas famílias e/ou cuidadores.

DO PROPONENTE

Instituição Proponente: Associação de Assistência às Causas Sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

Tel: (21) 2577-5251

e-mail: aacs@mrr.org.br

site: www.mrr.org.br

REPRESENTANTE LEGAL

Nome do Representante: Fátima Denise da Silva Monteiro

CPF: 909.814.137-49 **RG:** 077.511.22-8 IFP

DA LINHA DE FINANCIAMENTO: Prevenção ao Trabalho Infantil

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br





Associação
de Assistência
às Causas Sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

5/10/2025

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO



Missão: "Propiciar Habilitação e Reabilitação de Qualidade para toda a família".

Visão: "Ser facilitadora para o hábito de uma vida centrada em princípios nobres".

Valores: "Produtividade, Inovação, Sustentabilidade, Qualidade, Honestidade e Profissionalismo".

A AACCS Associação de Assistência às Causas Sociais é uma organização socioassistencial, não governamental, sem fins lucrativos, reconhecida de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Em 12 de junho de 1956 foi fundada por senhoras da então sociedade carioca, pois uma delas tinha um parente surdo e na época encontrava dificuldades em conseguir escolaridade, com isso iniciou um trabalho que ao longo dos anos construiu parcerias para se tornar uma instituição referência no bairro de Vila Isabel, através da construção coletiva e comunitária.

A AACCS possui histórico de 68 anos, com larga experiência na área de atendimento da pessoa com deficiência, seus familiares e cuidadores, desenvolvendo ações de proteção, integração, inclusão, defesa e garantia de direitos.

Nossa metodologia baseia-se na promoção de ações de caráter continuado, permanente e planejado que facilitem a inclusão desse público à vida comunitária, disponibilizando para isso serviços e profissionais que contribuam para o protagonismo, autonomia, segurança e fortalecimento de vínculos familiares, para que tenham acesso a direitos, participação na sociedade e melhoria na qualidade de vida, não só do usuário, mas de seus familiares e cuidadores. Para tanto, contamos com linhas de ações voltadas para a Habilitação e Reabilitação, Ocupação Sadia do Tempo e Programa de Desenvolvimento Humano. Estas ações estão em total consonância com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, e com o Art. 227 da Constituição Federal "é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



Assinado

Assinado



ASSPRO202502742V01



Associação
de Assistência
às Crianças e Adolescentes

CNPJ: 42.211.961/0001-95

6

educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-la a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”.

A instituição relaciona-se com a rede local através da participação em Fóruns Sociais, Articulações com a Região Administrativa e Conselho Tutelar, reuniões promovidas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), pela 2ª Coordenadoria de Assistência Social (CAS), Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente (CMDCA) e Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD), servindo de referência para encaminhamentos de hospitais, escolas, EDIS e CAPS'I. A AACAS também presta serviço a comunidade, já tendo cedido seu espaço físico para ações sociais do CRAS Rosani Cunha e campanhas de saúde da Clínica da Família Recanto do Trovador. Na modalidade de ações de fortalecimento, recebeu algumas moções honrosas da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, pelos serviços comunitários realizados a pessoa com deficiência no município do Rio de Janeiro. Nossa experiência também fez com que executássemos diversos editais como os do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente), Fundação Abrinq, Forças Armadas, FIA (Fundação da Infância e Juventude), Tribunal de Justiça e Fundação The Orphaned Starfish Foundation, dentre outros que acreditam na execução de excelência e fortalecimento de nossas ações.

Atendendo às necessidades do público-alvo, a equipe multidisciplinar utiliza-se da metodologia psicossocial que se caracteriza por três fases distintas: Fase Inicial, Fase do Desenvolvimento e Fase da Alta ou Desligamento do usuário.

Os usuários e seus cuidadores estarão inseridos em duas Linhas de Ação: Habilitação e Reabilitação Social e Programa de Desenvolvimento Humano:

Através do sistema informatizado CADUN, todas as atividades do usuário serão estabelecidas no PIF, que será elaborado e pactuado por setor de atividades. Nele estão registrados dados, número da PEV, a classificação da deficiência, do transtorno ou a situação de violação de direitos, a queixa principal, os objetivos traçados em curto, médio e longo prazo, as condutas a serem adotadas, as evoluções periódicas, os objetivos alcançados de cada setor no final de cada período ou ano ou a informação da necessidade ou não do usuário permanecer na atividade anteriormente proposta, relatando o motivo da mesma. Nele também estarão contidos dados da frequência, evoluções trimestrais e participação da família no processo de Reabilitação Social.

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



ASSPRO202502742V01





Associação
de assistência
às causas sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

Handwritten signature

Atendimentos em grupos de usuários (Habilitação/Reabilitação):

Espaço Encantado; Espaço Social; Fonoaudiologia; Pedagogia; Psicologia; Kit Lanche; Apresentações Artísticas; Informática; Cresci e Agora?; Fisioterapia; Terapia Ocupacional.

Atendimento em grupo de famílias (Programa de Desenvolvimento Humano):

Serviço Social; ROF – Reunião de Orientação Familiar; Autoestima; Casal em Sintonia; Cuidados Pessoais; De Vivência em Vivência; Despertando Afetividade ; Encontro Familiar; Escola de Desenvolvimento Humano – A Escola de Pais; Oficinas Recreativas, Sociais e Culturais; Saindo do Ninho; Vivendo e Aprendendo; Voluntariado; Reunião de Equipe; Articulação de Rede.

Na linha de ocupação sadia do tempo nossa metodologia baseia-se:

OST – OCUPAÇÃO SADIA DO TEMPO

Linha de ação que possibilita ao usuário ter diariamente seu tempo ocioso, preenchido com oportunidades de realizar atividades de lazer, cultura, educação e social, bem como, oferecer alimentação balanceada, que constitui parte vital para um desenvolvimento global saudável.

Sala de Oportunidades

Objetivos:

Primário: Garantir atendimento integral para evitar a exposição das crianças às mazelas sociais derivadas das expressões das questões sociais.

Secundários: - Contribuir para redução do tempo de exposição dos usuários a situações de risco social (violência, trabalho infantil e fome), oferecendo atividades culturais, pedagogia, informática e oficinas de cunho lúdico e pedagógico, além das atividades de recreação, cultura e lazer para que tenham condições em demonstrar suas potencialidades, criatividade e participação comunitária.

- Propiciar alimentação balanceada para assim atingir seu potencial de crescimento e desenvolvimento devido à segurança alimentar.

- Estimular a conscientização racial e socioeconômica dentro da perspectiva territorial e histórico brasileira.

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



Handwritten signature

Handwritten signature





Associação
de Assistência
às Causas Sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

8

- Promover a reflexão territorial a fim de revelar a capacidade das crianças e dos adolescentes dentro dos seus territórios de pertença, valorizando suas potencialidades como agente social transformador.

- Promover ações de fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais dos usuários com suas famílias, a escola e a comunidade de origem, resgatando a autoestima, o sonho e a confiança no futuro;

- Conscientizar a família de sua competência para o pleno exercício de seu papel enquanto ator social e comunitário;

- Estimular a criação mental de modelos, a fim de justificar a dedicação aos estudos, leitura e aprimoramento pessoal. Viabilizar a capacidade de vincular o futuro à sua proatividade.

- Discutir temas relevantes para que possam desenvolver a capacidade de avaliar, se posicionar em debates e temas que vislumbrem seus futuros.

Refeições: DESJEJUM / LANCHE – É oferecido, pela manhã e à tarde, aos usuários da instituição, garantindo uma alimentação balanceada diariamente.

Refeições: ALMOÇO – Refeições oferecidas diariamente através de um cardápio elaborado por um profissional de nutrição.

(Fotos de atendimentos em anexo).

1. CONTEXTO

Na busca pela construção de uma sociedade igualitária e pelo cumprimento da Lei nº 8.742/93 - LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social) que determina o enfrentamento da gravidade dos problemas sociais brasileiros, a AACCS Associação de Assistência às Causas Sociais, coerente com seus objetivos estatutários, desenvolve ações baseadas na Proteção Social Especial e básica, na Integração e na Inclusão Social, gerando espaço colaborador que atende a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais de Média Complexidade, conforme resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009, Art. 1º e a Resolução Nº 34 do CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social).

A AACCS presta atendimento de forma gratuita de 2ª à 6ª feira, das 8h às 17h. Sua intervenção consiste na identificação das necessidades e na viabilização de recursos que

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



ASSPRO202502742V01





Associação
de assistência
às causas sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

9

possam minimizar o impacto da exclusão social, das desigualdades e a sobrecarga.

A AACs está geograficamente localizada no bairro de Vila Isabel, no município do Rio de Janeiro, no Complexo dos Macacos, que se constitui em um conjunto de comunidades de áreas densamente povoadas em um grande bolsão de pobreza e baixo índice de desenvolvimento humano da Zona Norte do Rio de Janeiro. Como em todas as áreas de baixo IDH, a maioria das famílias apresenta baixa renda e, frequentemente, é composta por núcleos monoparentais, com grande número de filhos, pais com baixa ou nenhuma escolaridade e sem emprego formal, além das desestruturas emocionais pelo alto índice de violência urbana que levam muitas vezes a conflitos e todas as formas de violações de direito e baixa qualidade de vida. Apesar dos exageros, não podemos negar, contudo, que o aumento da violência urbana, das desigualdades sociais e do progresso de favelização da Cidade do Rio de Janeiro é visível e preocupante. Entre as mais de 100 comunidades desse tipo existentes na cidade do Rio de Janeiro, pode-se observar claras diferenças no que se refere às condições de urbanização, ao acesso aos direitos sociais básicos e a exposição à violência. Mesmo considerando tais diferenças, não é nenhum equívoco afirmar que grande número de pessoas está vivendo em situação de risco, baixa qualidade de vida e exposta a todo tipo de violência inclusive a exploração.

Neste contexto, estas comunidades densamente povoadas se constituem em grandes bolsões de pobreza, violência e de baixo IDH na região metropolitana. Diante deste quadro, as crianças e os adolescentes aparecem como as principais vítimas da violação de direitos, do racismo estrutural, da fome e da exploração do trabalho infantil.

O trabalho infantil é um fenômeno prevalente desde a antiguidade, que, atualmente, devido aos altos índices de incidência e ao seu impacto negativo no desenvolvimento das crianças e adolescentes, se tornou uma questão preocupante principalmente a exploração do trabalho infantil doméstico, muitos não sabem, mas o trabalho doméstico feito por crianças e adolescentes está na lista das piores formas de Trabalho Infantil, da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Conforme a OIT o trabalho doméstico infantil é caracterizado pela realização de trabalhos domésticos por muitas horas diárias em condições prejudiciais à saúde e desenvolvimento da criança ou adolescente, em troca de salários baixos ou em troca de habitação e educação. Dados alarmantes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em uma pesquisa sobre o Trabalho Infantil Doméstico no Brasil de 2011, mostram que apesar de proibido, esse tipo de trabalho ainda persiste no Brasil e faz parte da cultura da população que normaliza tal fato, já que cerca de 258 mil crianças e adolescentes, entre cinco e 17 anos,

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]





Associação
de Assistência
às Causas Sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

10

ainda estavam ocupados no trabalho infantil doméstico.

Os prováveis riscos ocupacionais previstos pela OIT são esforços físicos intensos; isolamento, abuso físico, psicológico ou sexual, longas jornadas de trabalho, trabalho noturno, calor, exposição ao fogo, posições anti-ergonômicas e movimentos repetitivos, tracionamento da coluna vertebral, sobrecarga muscular, dentre outros. Cabe ressaltar que os demais trabalhos que estão na lista como vendas de produtos nos sinais ou na rua, tráfico de drogas e demais, são praticados todos os dias, e momentos, e são normalizados pela população. Por isso projetos que vise a prevenção e conscientização sobre o tema são fundamentais, para efetivar o cumprimento da lei e apoiar a garantia de direitos dessas crianças e adolescentes que sofrem todos os dias com tais práticas, que muitas das vezes se vêm obrigadas pelos seus familiares a cumprirem essas tarefas. As ações para erradicação do trabalho infantil precisam ser constantes, de forma integrada entre todos os órgãos competentes e trabalhando todas as vertentes, porque não é só tirar a criança de uma situação de trabalho infantil, é preciso acompanhamento dela e também dos familiares. O trabalho infantil ocorre muito no contexto de famílias que não vêm outra opção, que precisam trabalhar ou até mesmo de um complemento da renda. É algo complexo que precisa ser trabalhado com ações em diversas frentes. Neste sentido, o objetivo do presente projeto é identificar os mecanismos de funcionamento, focando na prevenção e em estratégias técnicas de enfrentamento da exploração do trabalho infantil. Como identificar os fatores de assistência e de vulnerabilidade, fornecendo subsídios que possibilitem sua qualificação.

Nós somos um mediador desse processo no sentido de provocar a partir das experiências de anos na execução de políticas públicas.

2. JUSTIFICATIVA

Ciente que a Assistência Social é um direito constitucional e uma responsabilidade do Estado de garantia de direitos, e pelo fato da carência de equipamento público especializado para atendimento a criança e ao adolescente com deficiência, e em risco e/ou vulnerabilidade social, e seus cuidadores nesta área da cidade, a AACCS - Associação de Assistência às Causas Sociais com sua sede no Bairro de Vila Isabel, localizado junto a um dos maiores bolsões de pobreza e violência - Complexo dos Macacos - Zona Norte do Rio de Janeiro atende, mensalmente, mais de 300 crianças e/ou adolescentes com deficiência, transtorno em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, residentes na área de abrangência da instituição, com baixo poder econômico, encaminhados por equipamentos públicos (escolas, hospitais e postos

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br






ASSPRO202502742V01





Associação
de Assistência
às Causas Sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

11

de saúde), conselhos tutelares, associação de moradores, bem como aqueles que a família busca espontaneamente.

A Instituição coerente com seus objetivos estatutários e nos princípios estabelecidos pela Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente - que "assegura o direito de crianças e adolescentes de se desenvolverem preservados de violência, da negligência e omissão" vêm trabalhando ao longo dos anos no desenvolvimento de um conjunto de ações baseadas em valores, ética do cuidado, do autocuidado, do respeito, da autovalorização de si mesmo e da vida, fundamentais para o desempenho de um papel social construtivo.

A AACCS - Associação de Assistência às Causas Sociais com base na realidade da sua área geográfica do seu território de abrangência, na sua experiência de trabalho, na ampliação do seu espaço físico e totalmente adequado a legislação de autovistoria técnica de edificações - Lei Complementar nº 126 de 26 de março de 2013 (Caput do Art. 1º com redação dada pela Lei Complementar nº 210, de 02/10/2019) e dos resultados alcançados com o Projeto Complementar II, III e V nos Editais 2010, 2011, 2012, 2017 e 2021 desenvolvido em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e da Secretaria Municipal de Assistência Social, o recebimentos de Moções em 2005, 2006, 2007 e 2021 pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro, execução de Convênio com a Fundação Abrinq **no eixo trabalho infantil** e parceria com Senac RJ, acreditando principalmente na sua capacidade técnica, justifica-se a importância do Projeto Sala de Oportunidades - Legal é viver a infância e adolescência!, que é desenvolvido em horário complementar ao da escola, por meio de atividades culturais, educativas e sociais, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento integral, minimizar situações que levam as crianças e adolescentes ao trabalho infantil, a exclusão da rua como possibilidade de vida e moradia, promoção das capacidades físicas e intelectuais, evitar a exposição ao risco social, preventivamente, com a diminuição da evasão e fracasso escolar. A Instituição almeja ampliar a sua capacidade de atuação para os seus usuários, com o fortalecimento desse projeto que opera de acordo com a linha de financiamento que envolve o Trabalho Infantil, com a promoção do enfrentamento, prevenção e combate do mesmo. Justifica-se pela conjuntura do Estado do Rio de Janeiro, observada a partir do estudo "Trabalho Infantil no Brasil" de 2021 realizada pelo Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI), que em 2019 havia 31.409 crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil no Estado do Rio de Janeiro, ou seja, 1,2% da população total de crianças e adolescentes do Estado. Do

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ASSPRO202502742V01



Associação
de assistência
às causas sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

12

total dessas, a desigualdade se manifesta ainda mais sobre a população infantil negra: 72,1% dessas crianças e adolescentes são negros.

Ainda que possamos observar uma diminuição da exploração do trabalho infantil no Brasil em 2023, em comparação com o ano de 2022, onde observou-se uma queda de 14% de acordo com o IBGE, que iniciou essa pesquisa proporcionando dados para se análise a partir de 2016. Nessa série histórica, em relação ao ano de 2016, a queda foi de 23,9%. Esses números demonstram uma queda significativa, contudo ainda temos um grande desafio: no Brasil, em 2023, ainda temos 1,607 milhão de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.

A AACs é bastante procurada pelo público que abrange a região da 2ª Coordenadoria de Assistência Social (CAS) que é uma região marcada pela violência causada por conflitos entre facções criminosas, tráfico de drogas, e disputas territoriais, o que resulta em alta taxa de violência urbana, com a presença de grupos armados, tiroteios. A vulnerabilidade social da população contribui para um ambiente de insegurança, afetando principalmente crianças, adolescentes e suas famílias, que muitas vezes vivem em situações de exclusão social e risco. Com esse cenário, para se minimizar o recrutamento de crianças e adolescentes para as fileiras do tráfico de drogas, busca-se complementar o conjunto das políticas públicas já desenvolvidas com projetos que visam a diminuição e a erradicação da exploração do trabalho infantil na região. A população em geral, a sociedade civil e o governo devem integrar todo esforço necessário para mudar o curso da desigualdade que incide sobre essas famílias e faz com que crianças e jovens sem nenhuma alternativa, sejam recrutados pelo tráfico de drogas para matar ou morrer. E muitas vezes, em sua esmagadora maioria, eles morrem.

Com o projeto Sala de Oportunidades, através da parceria com o Fundo Municipal para a Infância e Adolescência, possibilitará a AACs atender crianças e adolescentes de 7 à 12 anos, de ambos os sexos, por meio de ações para prevenção e enfrentamento do trabalho infantil através da ocupação sadia do tempo livre, com atividades educativas, culturais e sociais, rodas de conversas, campanhas educativas e palestras que valorizem suas potencialidades e possibilitem a melhoria da qualidade de vida e se tornarem responsáveis cidadãos do mundo, além de oferecer atendimento psicológico a criança e adolescente vítima de violência em decorrência da exploração do trabalho infantil, todas essas atividades tem o objetivo de ofertar vivências dirigidas onde poderão aprender a estudar, pesquisar, eliminando dúvidas em seu aprendizado escolar regular, desenvolver atividades de apoio pedagógico levando em conta a faixa etária e a realidade de cada criança, contribuir para redução do tempo de exposição de crianças e adolescentes a situações de risco social (em especial, as de

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br






ASSPRO202502742V01





Associação
de Assistência
às Causas Sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

13

maior vulnerabilidade e exposição a situação de exploração de (trabalho infantil) oferecendo atividades culturais, esportivas e de lazer para que tenham condições em demonstrar suas potencialidades, criatividade e participação grupal. Promover ações de fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais das crianças e adolescentes com suas famílias, a escola e a comunidade de origem resgatando-lhe a autoestima, o sonho e a confiança no futuro, apoiar a família e envolvê-la em procedimentos técnicos para torná-la consciente de sua competência para o pleno exercício de seu papel enquanto ator social e comunitário, acompanhar e avaliar os resultados alcançados pelos usuários.

Na responsabilidade de promover ações visando a garantia do atendimento das necessidades básicas, ressaltando que aliado a esse trabalho a AACRS também tem como preocupação a formação e interesse da participação da família no processo e oferece atividades e ações que contribuam para processo de conscientização.

Cumprir destacar o artigo 4º das Disposições Preliminares da LEI Nº 8.069, DE JULHO DE 1990 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências onde está expresso o seguinte:

"É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária."

Com a possibilidade de ver este trabalho em tela justifica-se essa oferta de forma a integrar grupos para viabilização desses grupos com atenção não somente nas atividades da sala como também na informação de divulgação, na sensibilização, na capacitação dos profissionais, bem como na realização de oficinas, grupos com familiares, campanhas de prevenção para a comunidade, rodas de conversas e interação com a instância que atuam na modalidade de prevenção, assistência e erradicação do trabalho infantil e demais violências.

3. OBJETO

Garantir atendimento a crianças e adolescentes de 7 a 12 anos, de ambos os sexos, por meio de ações para prevenção e enfrentamento do trabalho infantil através da ocupação sadia do tempo livre, com atividades educativas, culturais e sociais que valorizem suas potencialidades, possibilitem a melhoria da qualidade de vida e minimizem a exposição às mazelas sociais além de oferecer atendimento psicológico a criança e adolescente vítima de violência em decorrência da exploração do trabalho infantil.

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br




ASSPRO202502742V01



Associação
de Assistência
às Crianças Sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

14

Atividades	Sala de Oportunidades
Obtenção de resultados	Promover a reflexão territorial afim de revelar a capacidade das crianças e adolescentes dentro dos seus territórios de pertença, valorizando suas potencialidades como agente social transformador. Integrar ações, por meio da participação efetiva de órgãos governamentais e não governamentais, visando garantir a eficácia do atendimento. Desenvolvimento do protagonismo, diminuição das desigualdades sociais e redução do tempo de exposição de crianças e adolescentes a situação de vulnerabilidade e vivências e experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação das fragilidades sociais. Melhorar no rendimento frequência escolar. Conscientização dos pais sobre a importância de não expor as crianças a nenhuma forma de trabalho infantil.
Recursos utilizados	Jogos diversos, materiais lúdicos, brinquedos, contação de história, comunicação e socialização, teatro, apresentações artísticas, passeios culturais e sociais, atividades dirigidas, palestras informativas, intervenções de cuidados pessoais, dinâmicas, reuniões, atividades dirigidas, rodas de experiências e conversas, capacitação, orientação, festas, confraternizações, oficinas, campanhas educativas, passeios e vivências.
Público Alvo	30 Crianças e Adolescentes e seus familiares.

4. ABRANGÊNCIA

4.1 ÂMBITO FÍSICO DO TRABALHO QUE SERÁ EXECUTADO

A Instituição está situada na Rua Visconde de Santa Isabel, 276 Vila Isabel, Rio de Janeiro/RJ, localizada na área de abrangência da 2ª CAS, referenciada ao CREAS Arlindo Rodrigues e ao Cras Rosani Cunha. Está localizada entre grandes bolsões de pobreza e violência constituídos pelas comunidades pertencentes aos Complexo do Morros dos Macacos, Complexo do Lins, Andaraí, Pau da Bandeira, Encontro, dos Amores, São João, Divinéia entre outras, com uma grande demanda. Portanto, existe a necessidade de instituições sérias e referendadas como a AAC, que atua há 68 anos garantindo a essa

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mmr.org.br





associação
de assistência
às causas sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

15

comunidade formas de acesso aos direitos sociais. Segue em anexo a estatística de bairro de usuários ativos da instituição.

4.2 METAS

Atendimento e fortalecimento para 30 crianças e adolescentes de 7 a 12 anos, de ambos os sexos, e seus familiares por meio de ações para enfrentamento e prevenção do trabalho infantil, através da Sala de Oportunidades.

5. PRODUTO

Coerente com sua missão, "**Proporcionar habilitação e reabilitação de qualidade para toda a família**" realizamos nossos trabalhos através de uma equipe multiprofissional especializada.

Nossos princípios teóricos baseiam-se em uma abordagem construtivista, que acredita no estímulo de participação à criança, respeitando suas limitações na construção de seu próprio conhecimento.

Atuando no âmbito dos direitos de cidadania encontra-se integrado a rede de equipamentos e serviços públicos, ampliando as possibilidades de acesso dos usuários aos serviços básicos, sendo eles: saúde, educação, assistência social, cultura e lazer. Nessa direção, traça suas metas e objetivos de forma a contribuir para a prevenção das diversas violações de direitos que acometem nossas crianças e adolescentes.

A mensuração do alcance do sucesso nas ações empreendidas são realizadas através da evolução final no PIF (Plano Individual e/ou Familiar de atendimento), do usuário, em relação a queixa principal informada no momento da avaliação. Esta avaliação é feita pelos técnicos envolvidos e responsável. A AACCS é um espaço extremamente importante na determinação da qualidade de vida dessas crianças e adolescentes, pois permite o acesso a recursos que favorecem o seu desenvolvimento, reforça a autonomia e ajuda a construir a sua cidadania. Com a sala de oportunidades as crianças e adolescentes tem um espaço acolhedor, onde desenvolvem atividades que integram os usuários a vivências culturais, acesso a tecnologias como aula de informática, sociais, esportivas, lazer e recreação. Essa projeto contribui para redução de exposição a situação de risco social (violências em suas diversas formas, insegurança alimentar, violência doméstica e o trabalho infantil) as mazelas sociais derivadas das expressão das questões sociais, nesse espaço recebem apoio pedagógico e psicológico para que tenham condições em demonstrar suas pontecialidades, criatividade e participação

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



ASSPRO202502742V01





Associação
de Assistência
às Causas Sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

16

comunitária.

A participação da família na metodologia adotada realiza-se através das ações complementares já existentes na instituição, que são: reuniões de orientação familiar, grupos de Vivência em Vivência, Autoestima, Vivendo e Aprendendo, Cuidados Pessoais, Escola de Pais, Despertando Afetividades, Palestras, Festas, Eventos, Passeios Culturais e atividades internas e externas que promovam a integração e a promoção social da família, para que os cuidadores tenham oportunidade de acompanhar o desenvolvimento do usuário, facilitando assim a troca de informações e conscientização sobre os temas que violam o direito das crianças e adolescentes.

Produto	Descrição	Meios de Verificação	Periodicidade
Garantir atendimento a crianças e adolescentes de 7 à 12 anos, de ambos os sexos, por meio de ações para prevenção e enfrentamento do trabalho infantil através sala de oportunidades, com atividades educativas, culturais e sociais que valorizem suas potencialidades e minimizem a exposição às mazelas sociais, além de oferecer atendimento psicológico a criança e adolescente vítima de violência em decorrência da exploração do trabalho infantil.	<p>As atividades sala de oportunidades: Serviço Social, Kit Lanche, Espaço de Informática, Espaço de Aprendizado, Refeição, Saindo do Ninho, Apresentação Artística e Psicologia.</p> <p>Para Família: Serviço Social, Reunião de Orientação Familiar, Encontro Familiar, Cuidados Pessoais, Despertando Afetividade, Vivendo e Aprendendo (palestras e campanhas pontuais), Saindo do Ninho, Articulação de Rede, Reunião de Equipe, Oficinas Recreativas, Sociais e Culturais.</p>	Acompanhamento da evolução do PIF, Relatórios, CADUn, LAU, RE, Cartão de Atendimento, FREV, TABITO, PIF, Relação Nominal de Cuidadores frequência e Registro Fotográfico.	Diário

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mmr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]





Associação
de assistência
às causas sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

17

* As siglas dos Meios de Verificação estão descritas nas atividades.

6. ATIVIDADES

Com a implementação deste projeto a AACs potencializará suas ações com atividades de direcionadas:

Psicologia: Terá como objeto de trabalho a investigação e análise do comportamento da criança e adolescentes com base na cognição percepção, aflições emocionais, condições sociais, familiares, comunitárias, ambientais e até mesmos físicos que à possibilitem estar em contextos sociais, valorizando o seu potencial e autoestima, também trabalhar questões emocionais, sociais e afetivas com os cuidadores que necessitam de atendimento e de uma escuta qualificada para as demandas sociais agravadas. Os atendimentos serão em grupos formados através de avaliação profissional e também em conjunto com consentização e acesso à informação ao grupo sobre as diversidades de temas, principalmente campanhas de consentização, através do projeto Vivendo e Aprendendo que precisam ser trabalhados com as crianças e adolescentes, com a duração de 40 minutos. O setor também realiza projetos voltados para família como autoestima, escola de pais e vivendo e aprendendo.

Espaço de Aprendizagem: Com objetivo de socialização, articulação sobre temas e grupos, e para desenvolver o protagonismo, estimula a investigação, incentivar o desenvolvimento das capacidades de cada usuário, ajuda a manter a concentração, fazê-lo sentir parte integrante do ambiente e lhe dar uma sensação de bem-estar. É nesse espaço que eles encontram as primeiras redes de apoio, para além da família, também nortear o incentivo a leitura a partir de uma prática reflexiva da aprendizagem com a duração de 40 minutos duas vezes por semana.

Espaço de Informática: Seu objetivo é utilizar softwares educativos como mais um recurso na busca do desenvolvimento da compreensão, linguagem e vocabulário do assistido pela Instituição, bem como aprimorar as habilidades perceptivas, cognitivas, a coordenação e a autoestima, de forma lúdica e atrativa, em um mini laboratório de informática. Visa democratizar a inclusão digital a todos os nossos cuidadores e usuários. Está oficina consiste em disponibilizar para todos os cidadãos, de modo igualitário, a oportunidade de ter acesso às tecnologias de informação e comunicação. Realizado duas vezes na semana com 1 hora e 20 minutos de atendimento.

Sala de Oportunidade: Essa projeto contribui para redução de exposição a situação de risco social, trabalho infantil e as mazelas sociais derivadas das expressões das questões sociais,

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ASSPRO202502742V01



Associação
de Assistência
às Crianças e Jovens

CNPJ: 42.211.961/0001-95

18

nesse espaço recebem apoio pedagógico, psicológico e demais setores que demandarem, após avaliação da equipe para que tenham condições em demonstrar suas potencialidades, criatividade e participação comunitária. Atendimento de segunda a quinta de 8:00 às 12:00 ou 13:00 às 17:00, sendo realizada as diversas atividades dentro desses horários.

ATIVIDADE	Sala de Oportunidades
FERRAMENTA	Jogos diversos, materiais lúdicos, pedagógicos, culturais e artesanais, materiais adaptados, computadores, impressoras, plastificadoras para adaptar materiais, contação de histórias e brinquedos diversos, rodas de conversa, palestras, atividades esportivas, passeios culturais, campanhas de conscientização, elaboração de murais e acesso à tecnologia através do espaço de informática.
PERIODICIDADE	Quatro vezes na semana.
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	Oficineira, Psicóloga, Dinamizadora, Serviço Social e equipe complementar quando for necessário, a partir de avaliação técnica.

ATIVIDADE	Espaço de Aprendizagem
FERRAMENTA	Jogos diversos, materiais lúdicos, pedagógicos, culturais e artesanais, materiais adaptados, computadores, impressoras, plastificadoras para adaptar materiais, contação de histórias e brinquedos diversos, livros e cadernos campanhas de conscientização, elaboração de murais para trabalhar a conscientização das formas de trabalho infantil.
PERIODICIDADE	Duas vezes na semana.
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	Dinamizadora, Pedagoga e Oficineira

ATIVIDADE	Psicologia
FERRAMENTA	Jogos diversos, materiais lúdicos e culturais, materiais adaptados, testes avaliativos, computadores, impressoras, plastificadoras, contação de histórias e brinquedos diversos, rodas de conversa, palestras e

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



(Handwritten signature)

(Handwritten mark)



ASSPRO202502742V01



Associação
de Assistência
às Causas Sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

19

	elaboração de campanha para trabalhar a conscientização das formas de trabalho infantil.
PERIODICIDADE	Uma vez na semana para cada criança e o adolescente ou em grupo.
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	Psicóloga e Oficineira
ATIVIDADE	Espaço de informática.
FERRAMENTA	Computadores e jogos online.
PERIODICIDADE	Duas vezes na semana
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	Oficineira.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Objeto	Atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	Sala de oportunidades	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Espaço de informática	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Espaço de aprendizagem	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Psicologia	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Campanha Educativas sobre a prevenção e enfrentamento ao trabalho infantil.		x		x		x		x		x		x
	Despertando a Afetividade			x								x	
	Cuidados Pessoais		x			x			x			x	
	Vivendo e Aprendendo			x					x			x	
	Encontro Familiar	x											x

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrrr.org.br



ASSPRO202502742V01





Associação
de Assistência
às Crianças Sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

20

Saindo do Ninho				X				X				X
De Vivência em Vivência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas Recreativas, Sociais e Culturais		X			X		X			X		

6.1 METODOLOGIA

Nossa metodologia baseia-se em garantir a efetivação das ações e o protagonismo dos usuários, atuando com o viés de levar os princípios éticos funcionais.

Fase Inicial: Nesta fase ocorre o conhecimento do que a instituição oferece, qual sua missão e visão e quais são os direitos e deveres dos usuários e cuidadores. Esta é também a fase de inserção da família no processo de Habilitação e Reabilitação da instituição.

Recepção dos usuários: Oriundas de equipamentos públicos, particulares ou mesmo por conta própria, as famílias são recebidas pela recepção e, no mesmo dia, encaminhadas ao plantão do Serviço Social. O setor orienta quanto a Missão e Visão institucional e das responsabilidades, direitos e deveres dos cuidadores. Informa também que nenhum serviço é cobrado, realiza uma prévia avaliação e, estando dentro do quadro de elegibilidade, realiza através do sistema informatizado de cadastro único (CADUN) a identificação do mesmo, gerando imediatamente um número de Pasta de Evolução (PEV) e agendando o dia e hora do Circuito de Avaliação (CIAV).

Fase Inserção: Circuito de Avaliação (CIAV): No dia e hora agendado o usuário comparece à instituição, passa pelo setor do Serviço Social, onde são anexadas cópias de documentos solicitados para a abertura da pasta do usuário. É realizada a complementação do seu cadastro e realiza-se, ainda, o Plano de Atendimento Individual e Familiar (PIF) traçando os objetivos do setor, deixando os cuidadores cientes do trabalho que será realizado e pactuando o que fora estabelecido, através da assinatura do cuidador. É preenchido o cartão de identificação do usuário com as devidas marcações similares ao do sistema (dia, hora e profissionais responsáveis pelas atividades propostas). O Serviço Social apresenta o cronograma institucional para os cuidadores dentro do Programa de Desenvolvimento Humano e das atividades baseadas na Tipificação Nacional que são oferecidos ao usuário pela instituição esclarecendo que a participação no Programa de Desenvolvimento Humano é obrigatória a todos os cuidadores.

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ASSPRO202502742V01



CNPJ: 42.211.961/0001-95

21

Fase do Desenvolvimento: O desenvolvimento da Prevenção ao Trabalho Infantil na Sala de Oportunidade baseia-se na intervenção. A instituição exige frequência regular, compreensão dos objetivos do espaço de contraturno escolar, e participação nas atividades de desenvolvimento humano voltado para os cuidadores/família. As escolas, conselhos tutelares e demais órgãos que encaminham os usuários são fundamentais para o desenvolvimento do trabalho seja através de visitas ou outros meios de contatos.

Para isso, as ações estão divididas em blocos distintos, porém, com estreita ligação entre eles:

1º Fase: O das ações educativas, de caráter não formal, que possam fortalecer aspectos do currículo escolar. Aqui se inclui o apoio para a realização dos deveres de casa determinados pela escola.

O incentivo à leitura deve ser feito através da exploração das histórias infantis, de jogos educativos, de dinâmicas de grupo que possam trabalhar questões que assolam e que obrigam as crianças a trabalharem, sempre de forma prática, sem a obrigatoriedade do uso da sala ou a reprodução do modelo escolar formal.

2º Fase: Neste bloco se incluem todas as oficinas que possam contribuir para redução do tempo de exposição de crianças e adolescentes a situações de risco social (violência, trabalho infantil e fome) oferecendo atividades culturais, esportivas e de lazer (teatro, artesanato, informática, horta, cuidados com a saúde, a higiene, a sexualidade) para que tenham condições em demonstrar suas potencialidades, criatividade e participação grupal.

Cada oficina acontecerá uma vez por semana, com duração de 40 (quarenta) minutos cada sessão, com o máximo de 20 (vinte) participantes em cada horário.

As oficinas deste módulo devem se constituir em atividades para projeção dos participantes na comunidade e fora dela, através da participação em eventos públicos que contribuirão de maneira significativa, também, para a divulgação do projeto e o trabalho da instituição.

3º Fase: A família enquanto núcleo fundamental para o desenvolvimento global da criança e do adolescente e o aperfeiçoamento da proposta do projeto, será trabalhada através de duas atividades básicas:

1ª – Reunião de orientação familiar;

2ª – Projetos realizados pela psicologia (campanhas educativas).

As duas atividades serão coordenadas pelo Serviço Social.

Grupo de orientação familiar – Instância mensal acompanhamento das famílias

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br






ASSPRO202502742V01



CNPJ: 42.211.961/0001-95

22

/cuidadores, individualmente ou em grupo, para esclarecimento de dúvidas de todos os tipos, informação, divulgação, articulação e orientação social diversa. Executado diariamente.

Atividades para Cuidadores – consiste numa ação voltada para familiares, onde os participantes são levados a repensar alguns comportamentos e refletirem acerca da responsabilidade pela mudança e consolidação de novos hábitos. Esta ação é crucial, pois as dificuldades cotidianas observadas e a consequente desatenção para simples questões sociais como o trabalho infantil doméstico que é bastante negligenciado ou até mesmo não se tem conhecimento da prática por está naturalizada vínculos e que a tendência e a reprodução do modelo, acabam acontecendo por isso ações como roda de conversa, palestras e maneiras diversas para conscientização e prevenção de tal prática são fundamentais.

É a fase de intervenção direta nas atividades oferecidas. Exige-se frequência adequada e participação efetiva dos usuários e cuidadores. Utiliza-se da seguinte metodologia e instrumentos: Quadro referente as novas modalidades de atendimento:

ATIVIDADES	OBJETIVOS	FERRAMENTA	PARTICIPANTES	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL
PIF – Elaboração, pactuação e elaboração junto com a Família.	Conhecer a realidade da família e criar propostas de intervenção com os mesmos.	Acolhida, escuta ativa e qualificada.	30 crianças e adolescentes e seus familiares.	Diário.	Serviço Social e Oficineira
Sala de oportunidades	Contribuir para redução de exposição a situação de risco social (violências em suas diversas formas, insegurança alimentar e prevenção e combate ao trabalho infantil) as mazelas	Campanhas educativas através de tarefas guiadas incentivo a leitura; passeios guiados, oficinas de atividades e artísticas que possibilitem o exercício da	30 crianças e adolescentes	Semanal (Disponível de 2ª a 5ª).	Oficineira. (apoio Psicóloga)

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ASSPRO202502742V01



Associação
de assistência
às crianças e jovens

CNPJ: 42.211.961/0001-95

23

	sociais derivadas das expressões das questões sociais, nesse espaço recebem apoio pedagógico e psicológico para tenham condições em demonstrar suas pontecialidades, criatividade e participação comunitária.	criatividade, da socialização, a oportunidade de trabalhar noções de cor, forma, cor, som, lateralidade, conhecimento do corpo, limites, utilizando-se de seus movimentos naturais, jogos diversos, pinturas, debates e apoio escolar.			
Espaço de informática	Seu objetivo é utilizar softwares educativos como mais um recurso na busca do desenvolvimento da compreensão, linguagem e vocabulário do assistido pela instituição, bem como aprimorar as habilidades perceptivas, cognitivas, a coordenação e a autoestima, de	Acesso a computadores, com conhecimento de software, internet e demais recursos de informática.	30 crianças e adolescentes	Semanal (disponível 2 vezes na semana). dias a definir	Oficineira.

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



ASSPRO202502742V01





Associação
de assistência
às causas sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

24

	forma lúdica e atrativa, em um mini laboratório de informática.				
Espaço de aprendizagem	Com objetivo de socialização, articulação sobre temas e grupos, e para desenvolver o protagonismo, estimula a investigação, incentivar o desenvolvimento das capacidades de cada usuário, ajuda a manter a concentração, fazê-lo sentir parte integrante do ambiente e lhe dar uma sensação de bem-estar.		30 crianças e adolescentes	Semanal (disponível 2 vezes na semana), dias a definir	Oficineira
Psicologia	Investigação e análise do comportamento da criança e adolescentes com base na cognição, percepção, aflições emocionais, condições sociais,	Jogos diversos, materiais lúdicos, culturais e artesanais. contação de histórias. Acesso a tecnologia digital, rodas de	30 crianças e adolescentes com deficiência e seus familiares.	Semanal.	Psicóloga.

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrrs.org.br








Associação
de assistência
às causas sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

25

	familiares, comunitárias, ambientais e até mesmos físicos que à possibilitem estar em contextos sociais, valorizando o seu potencial e autoestima, também trabalhar questões emocionais, sociais e afetivas com os cuidadores que necessitam de atendimento e de uma escuta qualificada para as demandas sociais agravadas, o setor oferecer terapia comportamental também voltadas sensibilidade afetivas, cognitivas e sociais	conversas, debates temáticos, palestras e projetos das atividades voltadas para cuidadores.			
Atividades para cuidadores	Essas atividades visam a conscientização da família ao processo de desenvolvimento da criança e do adolescente,	Rodas de conversas, campanhas educativas sobre prevenção ao trabalho infantil e palestras sobre	Familiares	Bimestral	Serviço Social, psicologia, Oficina

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



(Handwritten signature)

(Handwritten signature)



ASSPRO202502742V01



Associação
de assistência
às causas sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

26

também do seu próprio eu, ao trabalhar questões sociais, afetivas e emocionais trazendo um ambiente acolhedor, valorizando cada particularidade e fomentando debates e conhecimento sobre prevenção e enfrentamento ao trabalho infantil e as diversas violações de direitos que assombram a infância e juventude dos seus filhos.	as piores formas de trabalho infantil e esclarecimentos sobre o tema.				
--	---	--	--	--	--

As demais atividades são de apoio e fortalecimento como citadas e demonstradas acima no cronograma de atividades. Todas nossas ações se integram para oferecer a melhor metodologia aos nossos usuários.

Fase de Desligamento: a relação com a Instituição é desfeita por iniciativa dos cuidadores em decorrência dos problemas de locomoção, transporte público, acessibilidade urbana, sobrecarga familiar, serviços substitutos entre outros. Outro fator de desligamento é o de não cumprirem as exigências institucionais, frequência, participação nas atividades de cuidadores e falta de afinidade e identificação com a metodologia de trabalho da instituição que é baseada na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Instrumentos de acompanhamento e verificação da metodologia

* LAU – Livro de acompanhamento do usuário: Também informatizado o LAU permite que o usuário seja acompanhado em seus processos evolutivos. O profissional relatará todos os fatos relevantes ou possíveis intercorrências, facilitando a interação e intervenção da equipe.

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]





Associação
de assistência
às causas sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

27

* FREV – Formulário de eventos: Os eventos e atividades que ocorrem em continuidade com módulos diferenciados são registrados no FREV, com assinatura do cuidador e o número da PEV do Usuário e posteriormente transcritos para o mapa de atividades para cuidadores no sistema CADUN.

* TIRIC – Livro de elogio ou reclamação: A disposição dos cuidadores existe um livro no Serviço Social, para que possam relatar suas críticas e incentivos ao trabalho realizado pela AACs, favorecendo uma análise do trabalho que vem sendo oferecido e possíveis providências a serem tomadas.

* Ata da Reunião Técnica: Semanalmente a coordenação técnica, serviço social e gestor reúnem-se para traçar novas diretrizes e acompanhar as atividades desenvolvidas na instituição.

* LIPEM E LICOM – Livro de Pedido de Material e Livro de Manutenção: Para que todo o suporte operacional seja efetivo, tanto na aquisição de materiais didáticos e lúdicos, como na manutenção dos espaços físicos. Os profissionais têm a possibilidade, através do sistema CADUN, de solicitar ao setor administrativo e operacional o que for de necessidade para que as atividades transcorram adequadamente conforme a metodologia prescrita, facilitando e agilizando o processo de aquisição ou manutenção.

* FEMUSA: É uma pesquisa realizada junto aos cuidadores anualmente, para se ter uma análise de como os cuidadores estão visualizando o Processo de Reabilitação Social e a instituição como um todo, sendo utilizada para o Plano de Ação do ano seguinte.

* ESTATÍSTICAS – Através do cadastro e do PIF de cada usuário é possível planilhar (diariamente) algumas estatísticas que colaboram na avaliação geral do público alvo que está sendo atendido pela instituição.

* REGISTROS FOTOGRÁFICOS: As atividades são registradas fotograficamente para que sejam apresentadas como recurso avaliativo, favorecendo também a divulgação em instrumentos da mídia. (Todos os cuidadores assinam de livre vontade a autorização para o uso de imagens dos usuários).

Formas de Acesso

A instituição atende as demandas espontâneas, indicações das próprias comunidades, amigos e vizinhos de usuários. Relaciona-se com a rede local, servindo como referência para troca de encaminhamentos. Também participa de visitas e workshops.

Segue abaixo estatística de Encaminhamento:

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]





Associação
de assistência
às causas sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

28

Reabilitação Estatística 6 - ENCAMINHAMENTOS DOS USUÁRIOS ATIVOS

AACS - Renata de Almeida Afonseca e Costa

12/03/2025

09:46

Apuração	Total	Percentual
Escola particular	1	0,30%
Igreja	1	0,30%
CRAS	1	0,30%
AACS	1	0,30%
Exército	2	0,60%
Creche	4	1,20%
Vizinho	5	1,50%
equipamento privado	6	1,80%
Aeronáutica	8	2,40%
posto de saúde	10	2,99%
Escola Pública	10	2,99%
parente	11	3,29%
Outro	11	3,29%
Equipamento Privado de Saúde	12	3,59%
Equipamento Público	12	3,59%
Escola	12	3,59%
Fachada do prédio	14	4,19%
Amigo	46	13,77%
Mãe	70	20,96%
Equipamento Público de Saúde	97	29,04%
	334	

Também são fonte de encaminhamento para nossa instituição: ABBR; Clínicas da Família da localidade; Conselho Tutelar; Creches Comunitárias; Deolindo Couto – UFRJ; Escolas da Rede Pública de Ensino; Hospital Menino Jesus; Hospital Sarah Kubstschek; Hospital Estadual da Criança; Hospital Salgado Filho; Hospital Getúlio Vargas; Hospital Oscar Clarck – Maracanã; Hospital Universitário Clementino Fraga Filho; Hospital Universitário Pedro Ernesto; Instituto Fernandes Figueiras; Instituto Helena Antipoff; IPUB – Instituto de Psiquiatria da UFRJ; Maternidade Carmela Dutra; NASF – Núcleo de Atendimento Social e Familiar; EDIS – Espaço de Desenvolvimento Infantil; CREAS – Arlindo Rodrigues; CRAS – Rosani Cunha; Postos de Saúde; Vila Olímpica Recanto do Trovador; Associações Comunitárias das Comunidades do

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten mark]



ASSPRO202502742V01



CNPJ: 42.211.961/0001-95

29

entorno.

Articulação de Rede

São ações múltiplas e diversificadas com parceiros, visando troca de ideias, informações e propostas, para garantir a integralidade dos serviços prestados ao nosso público-alvo.

PARCEIRO	NATUREZA DA RELAÇÃO	FINALIDADE
VEP Vara de Execuções Penais	Cooperação Técnica	Encaminhamento de Reeducandos para prestação de serviços ou pecuniária.
5º Juizado Especial Criminal	Cooperação Técnica	Encaminhamento de Reeducandos para prestação de serviços ou pecuniária.
6ª JECRIM Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro	Cooperação Técnica	Encaminhamento de Reeducandos para prestação de serviços ou pecuniária.
9ª Vara Federal Criminal	Cooperação Técnica	Encaminhamento de Reeducandos para prestação de serviços ou pecuniária.
Mesa Brasil - SESC de Madureira	Concessão de Produtos	Doação de gêneros alimentícios.
SMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social/RJ	Cooperação Técnica	Recursos Financeiros.
Instituto da Criança	Cooperação Técnica	Captação de Empresas para Doação.
Padaria Delly e Gold	Concessão de Produtos	Doações semanais de pães.
Fundação ABRINQ	Cooperação Técnica	Fortalecimento das Atividades para crianças em risco e vulnerabilidade.
Marinha do Brasil	Cooperação Técnica	Atendimento multidisciplinar de usuários encaminhados.
The Orphaned Starfish Foundation	Cooperação Técnica	Recursos Financeiros para manutenção do laboratório de informática.
Rotary Internacional	Cooperação Técnica	Captação de Empresas para Doação.

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]





CNPJ: 42.211.961/0001-95

30

Rihappy	Concessão de Produtos	Doação dos brinquedos para datas comemorativas.
Rio Solidários	Concessão de Produtos	Doações diversas para eventos.
Arquidiocese	Cooperação Técnica	Captação de Empresas para Doação.
APPRAS - Associação Beneficente para Reabilitação	Captação de Recursos	Criação de campanhas e repasses de recursos captados na comunidade e sociedade em geral.
Comando da Aeronáutica	Cooperação Técnica	Atendimento multidisciplinar de usuários encaminhados.
Exército Brasileiro	Cooperação Técnica	Atendimento multidisciplinar de usuários encaminhados.
CRAS - Centro de Referência de Assistência Social	Articulação para Políticas Públicas	Viabilizam de benefícios aos usuários e proporcionam capacitação para os profissionais.
CREAS - Centro de referência especializado de Assistência Social	Articulação para Políticas Públicas	Receber e referenciar usuários para atendimento.
Região Administrativa de Vila Isabel	Articulação para encaminhamentos	Atendimento e serviços, defensoria pública.
SMPD - Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência	Articulação para Políticas Públicas	Supervisão.
2ª CAS	Articulação para Políticas Públicas	Supervisão.
Escolas Públicas e Particulares	Articulação para encaminhamentos	Acompanhamento do desempenho e frequência dos usuários.
Febiex-RJ	Articulação para Políticas Públicas	Articulação com outras instituições do mesmo segmento para fortalecimento da rede.

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ASSPRO202502742V01



CNPJ: 42.211.961/0001-95

31

6.2 RECURSO HUMANOS

FUNÇÃO NO PROJETO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	QUANTIDADE	NATUREZA DO VÍNCULO
Assistente Social	Ensino Superior	1	CLT
Coordenadora Técnica	Ensino Superior	1	CLT
Oficineira	Ensino Médio	1	CLT
Psicóloga	Ensino Superior	1	CLT

Função no Projeto	Tempo de Experiência na Função	Formação Profissional
Assistente Social	12 anos	Formação Superior em Serviço Social.
Coordenadora Técnica	15 anos	Graduada em Serviço Social – Pós graduada em Mediação de Conflitos com Ênfase em Família – Pós graduada em Gestão de Serviço Social e Projetos Sociais – MBA Executivo em Gestão de Pessoa, Desenvolvimento Gerencial e Coaching e Pós Graduada Gestão de Políticas Pública e Sociais. Com 15 anos de experiência atuando na Assistência Social na área de em Habilitação e Reabilitação e no trabalho junto às famílias por ter sua formação na área de Serviço Social, conhecimento de técnicas de delegação administrativa, orientação e avaliação de resultados e visão para garantir o desenvolvimento das atribuições e dar suporte necessário à Equipe Técnica.
Oficineira	4 anos	Ensino médio completo – Cursando Serviço Social – Experiência de 3 anos com trabalho com crianças e adolescentes.

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]





Associação
de Assistência
às Crianças e Adolescentes

CNPJ: 42.211.961/0001-95

32

Psicóloga	8 anos	Graduada em Psicologia – Especialização em Terapia Cognitivo Comportamental, e psicopedagogia .
-----------	--------	---

Atribuições da equipe técnica do projeto

Função	Atribuição
Assistente Social	Atuará na garantia de direitos, na oferta e na segurança de escuta, acolhida, desenvolvimento da autonomia, promoção social, e melhoria da qualidade de vida. Para isso trabalhará em três linhas de ação: diagnóstico, cidadania e emancipação. Tem como principais atividades: plantão social, reunião de orientação familiar, atendimento individual, encaminhamento para serviços no território, visita domiciliar, avaliação, relatórios, mobilização e articulação de redes de apoio, orientação para obtenção de documentos pessoais, orientações sobre acesso a benefícios, visitas institucional e domiciliar, e construção do Plano Individual e/ou Familiar de atendimento.
Coordenação Técnica	Esta coordenadora será a responsável técnica pela execução do projeto, cuida da gestão de pessoas, delegações administrativas, da qualidade dos serviços prestados aos usuários e cuidadores, avaliação e monitoramento dos resultados, elaboração de projetos, gestão do plano de trabalho da instituição, planejamento da implantação e do desenvolvimento dos serviços institucionais, mobilização dos usuários e as suas famílias para participação no serviço, identificação de metodologias e técnicas de trabalho interdisciplinar, levantamento da necessidade de capacitação e parcerias, articulação com a rede de serviços socioassistenciais do território, elaboração de relatórios, desenvolvimento de articulação com órgãos gestores da assistência social, educação e saúde para trabalhar a transversalidade e viabilizar a atenção integral dos usuários.
Oficineiro	Atuará na integração social diminuindo a segregação e isolamento da vida comunitária, garantia de direitos, propiciará atividade pra melhor qualidade de vida, promoverá atividades lúdicas, recreativas, esportivas de lazer, culturais, artísticas, de inclusão digital, literárias e de cuidados pessoais.

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



ASSPRO202502742V01





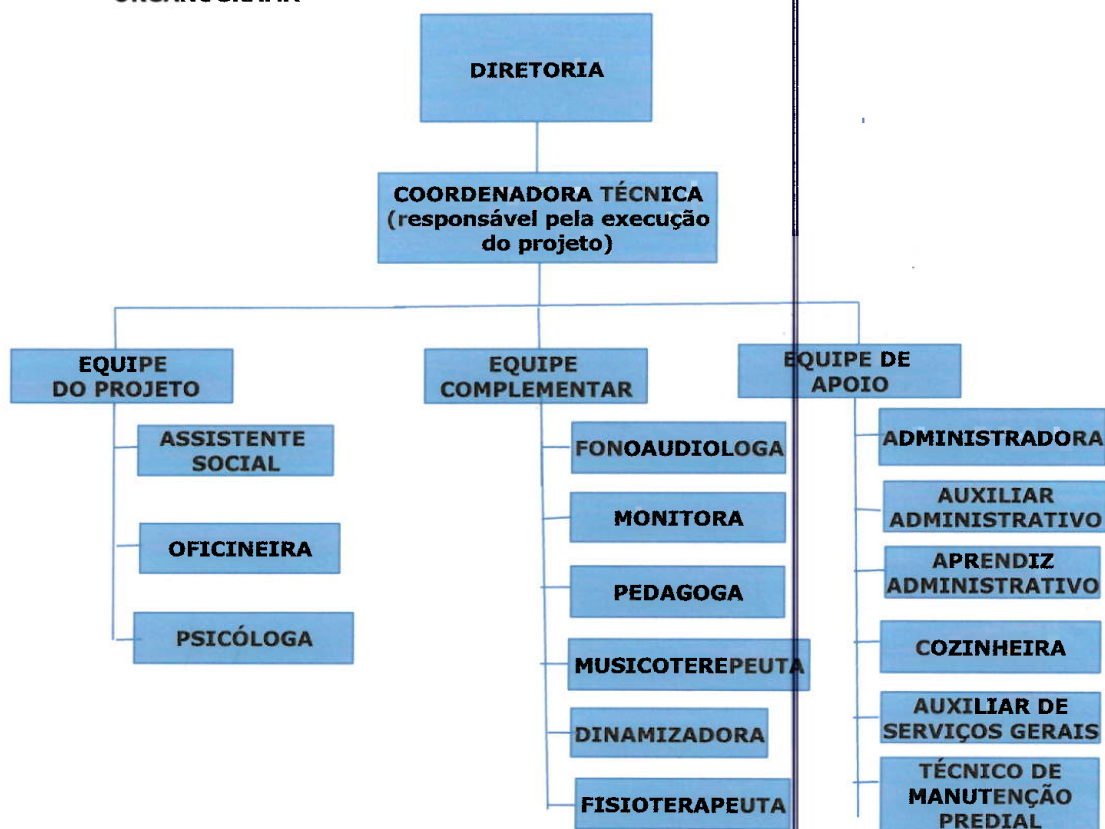
Associação
de Assistência
às Causas Sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

33

Psicologia	Atuará na execução de atividades coletivas e/ou individualizadas de convivência, autocuidado, fortalecimento de vínculos, promoção de autonomia e participação social.
------------	--

ORGANOGRAMA



As atribuições e experiência da equipe complementar e administrativa encontram-se no item 10- Qualificação.

6.3 DAS OBRIGAÇÕES ADMINISTRATIVAS

A AACCS garante que cumprirá à finalidade do Projeto de acordo com as diretrizes estabelecidas no Plano de Trabalho, que:

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ASSPRO202502742V01



Associação
de Assistência
às Causas Sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

34

- Apresentará relatórios contendo indicadores de desempenhos, metas alcançadas e registro fotográfico das atividades executadas;
- Garantirá a exposição da marca da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Assistência Social, CMDCA-Rio nas peças de divulgação impressas, mídias eletrônicas, redes sociais e materiais promocionais, observando as orientações da Secretaria Municipal de Assistência Social / CMDCA-Rio;
- Garantirá o cumprimento das condições e obrigações dispostas no Termo de Fomento;
- Realizará a prestação de contas por parcela liberada, segundo legislação vigente e condições dispostas no Termo de Fomento;
- Garantirá o sigilo de todas as informações de cunho pessoal dos atendidos do projeto;
- Gerenciará a qualidade, priorizando os objetivos a serem alcançados, o tempo e o uso dos recursos, respeitando os padrões relevantes para o cumprimento das metas e da qualidade do Plano de Trabalho;
- Selecionará e contratará os profissionais necessários à consecução do presente Plano de Trabalho observando a legislação vigente;
- Manterá atualizado o cronograma do projeto, compartilhado com a Secretaria Municipal de Assistência Social/CMDCA-Rio, permitindo o acompanhamento e monitoramento das atividades por parte da secretaria;
- Respeitará a orientação religiosa, sexual e/ou de gênero de raça e etnia em todas as atividades do projeto;
- Norteará suas ações e a qualidade de seus serviços com base nos princípios de direitos humanos e de humanização do cuidado;
- Manterá os arquivos de acompanhamento e de avaliação das atividades preservados;
- Prestará, sempre que solicitada, quaisquer outras informações sobre a execução financeira desta parceria;
- Permitirá a supervisão, fiscalização, monitoramento e avaliação do Município sobre o objeto do presente Plano de Trabalho.

A AACCS, declara cumprir o percentual mínimo de vinte por cento de vagas para afrodescendentes dos respectivos gêneros no Plano de Trabalho, sendo dez por cento das vagas reservadas para homens e dez por cento para mulheres, em organizações da sociedade civil com mais de 20 empregados, na forma do art. 4º da Lei Municipal nº 4.978/08, em observância do art. 24, inciso VI - do decreto 42.696/16.

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ASSPRO202502742V01



associação
de assistência
às causas sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

35

6.4 DA INFRAESTRUTURA

Os atendimentos são realizados em espaço físico, com salas equipadas e climatizadas com materiais apropriados para o atendimento não só da pessoa com deficiência, mas para todos que a procuram, laboratório de informática, refeitório, e infraestruturas adaptadas às necessidades das pessoas com deficiências: Rampas, banheiros adaptados, portas com 90 cm de largura, corredores amplos. O espaço conta com total acessibilidade, conforme exigências da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) NBR 9050 e com Alvará de funcionamento da vigilância sanitária e certificado de aprovação do Corpo de Bombeiros.

A AACs funciona em sua sede de 2ª a 6ª feira, de 8h às 17h.

Segue abaixo descrição do espaço e equipamentos da AACs:

Tipo de Espaço	Total
Banheiro	7
Banheiro Adaptado	1
Corredor	3
Cozinha	1
Depósito	2
Estacionamento	1
Laboratório de Informática	1
Pátio	1
Rampa	3
Refeitório	1
Sala de reunião	3
Sala da administração	1
Salas de atendimento	17
Recepção	1
Quadra	1

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]





Associação
de Assistência
às Causas Sociais

CNPJ: 42.211.961/000

Relação de Equipamentos

Computadores, Ares Condicionados, Data Show, Impressoras, Infravermelho, Maca, Microondas, Tatame, de Som, Aparelho de Nebulização, Aspirador (respiratório), Bateria, Bicicleta Ergométrica, Cama elástica, Negatoscopia, Ventilador de Parede, Ventilador de Teto, Violão, Caixa Amplificada, Espaldar, Freezer Horizontal, Microfone, Cadeiras, Nobreaks, Switch, Mesas, Longarina com 3 lugares, Aparador, Armário, Estante de madeira, Estante de ferro, Webcam, Claviculário, Mesa de apoio, PABX, Relógio de ponto, Quadro, Exaustor, Liquidificador, Batedeira, Bebedouro, Telefone, Gaveteiro, Escorrega, Trocador, Roteador, Aparelho Audioconferência, Arca, Espelho, Lixeira digital, Piano, Carrinho de carga, Headset, Tablet, Furadeira, Celular, Lixadeira, jogos educativos e lúdicos, jogos de plataformas educativas, licença do access, licença do windows, LibreOffice, entre outros.

Segue relação completa de equipamentos da AACCS, com quantidade e ano de aquisição, em anexo.

6.4.1 MATERIAIS E SERVIÇOS DIVERSOS – CUSTEIO OPERACIONAL

Para o bom funcionamento de maneira qualitativa e quantitativa da oferta de prestação de serviços descrita nessa proposta, apresentamos abaixo planilha com os recursos necessários para realização do Projeto. Custo do Projeto:

Descrição	Valor
Pessoal	R\$ 106.963,59
Assistente Social	R\$ 31.822,56
Oficineira	R\$ 21.600,00
Psicóloga	R\$ 30.240,00
1/3 Férias	R\$ 2.453,29
13º Salário	R\$ 7.359,88
Encargos sobre a Folha	R\$ 8.831,86
Vale Transporte	R\$ 4.656,00
Material	R\$ 15.200,00
Oficina / Pedagógico / Escritório	R\$ 7.200,00
Limpeza e Higiene Pessoal	R\$ 6.000,00
Uniforme	R\$ 2.000,00
Alimentação / Lanche	R\$ 42.000,00
Serviços de Terceiros	R\$ 6.000,00
Aluguel de ônibus para passeio	R\$ 6.000,00
VALOR TOTAL DO PROJETO	R\$ 170.163,59

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

Planilha detalhada
Segue planilha de Custos





CNPJ: 42.211.961/0001-95

37

OBS.: Em caso de saldo nas rubricas, será solicitado ao gestor da pasta autorizo para remanejamento da rubrica

7. FORMAS DE APRESENTAÇÃO

A realização dos serviços será apresentado através de relatório de forma impressa, mensalmente com a descrição das atividades realizadas pela equipe, lista de usuários atendidos, definição de metas executadas, avanços e desafios encontrados na execução do trabalho contendo indicadores de desempenho e metas alcançadas e também conforme modelo e orientação da Comissão de Monitoramento e Avaliação - CMA e CMDCA pela fiscalização.

A AACs seguirá os procedimentos contratuais necessários para prestação de contas e compromete-se a participar, quando convocado, das reuniões. Também receberá supervisão, fiscalização e avaliação da Comissão de Monitoramento e Avaliação - CMA e CMDCA sobre o atendimento objeto do instrumento convencional. A Pasta de Evolução do usuário estará a disposição para o controle e fiscalização a qualquer momento por parte da equipe técnica.

7.1 SUPERVISÃO E MONITORAMENTO

O monitoramento e avaliação do serviço será feito de forma sistemática, através de reuniões interdisciplinares com a equipe e escuta das demandas, propostas das famílias e usuários uma vez que esses são os protagonistas do serviço, devem ser escutados e respeitados em suas opiniões. A periodicidade da avaliação será anual, sem prejuízo do monitoramento que deverá ocorrer durante todo o período de execução do serviço, que possibilitará a verificação dos pontos positivos e das fragilidades no decorrer do processo, identificando o que precisa ser reestruturado, para atingir os objetivos, subsidiando a tomada de decisões. Como forma de mensuração serão utilizados indicadores quantitativos e qualitativos, considerando os meios de verificação abaixo relacionados:

Atividades	Indicadores de Progresso	Meios de Verificação	Período de verificação
- Orientações especializadas com relação as dificuldades de aprendizagem; desenvolvimento de campanhas educativas; incentivo a leitura; passeios guiados.	- Número efetivo de usuários em atendimento; - Assiduidade dos participantes.	- Frequência; - Pastas de evolução.	Mensal

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]





Associação
de Assistência
às Causas Sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

38

- Desenvolvimento de oficinas de atividades artísticas que possibilitem o exercício da criatividade, da socialização, a oportunidade de trabalhar noções de cor, forma, cor, som, lateralidade, conhecimento do corpo, limites, utilizando-se de seus movimentos naturais.	- Número efetivo de usuários em atendimento; - Participação da família.	- Avaliação por parte da família; - Avaliação por parte da equipe de monitoramento do CMDCA.	Diário
- Oferecimento de informações para a família de maneira a contribuir para a melhoria da qualidade de vida no que se refere aos aspectos relacionados a saúde, a educação e a geração de renda.	- Participação da família.	- Relatórios de avaliações participativas.	Mensal
- Trabalhar aspectos de prevenção e combate ao trabalho infantil.	- Número efetivo de usuários em atendimento; - Assiduidade dos participantes.	- Avaliação por parte da família e da escola e da comunidade.	Bimestral
- Realização de reuniões mensais coordenadas pelo Serviço Social com apoio do Setor de Psicologia.	- Número efetivo de usuários em atendimento; - Assiduidade dos participantes.	- Avaliação por parte da família.	Mensal
- Auxiliar os usuários na identificação de recursos (de todas as espécies e formas) proporcionando aos mesmos participação integral nas políticas públicas.	- Participação da família e usuários em reunião de debates sociais.	Participação de assembleias, fóruns, reuniões e debates sociais.	Bimestral
- Atualização mensal das pastas de evolução registrando aspectos	Acompanhamento dos Planos -	- Avaliação por parte da equipe	Mensal

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]





Associação
de Assistência
às Causas Sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

39

significativos do desenvolvimento do usuário.	Individuais e ou Familiar.	de monitoramento do CMDCA.	
- Publicar os resultados alcançados quantitativos e qualitativos nas diversas mídias utilizadas pela Instituição.	- Assiduidade dos participantes - Participação da família.	- Avaliação por parte da família e da escola e da comunidade.	Mensal

7.2 ELABORAÇÃO E DA ABRANGÊNCIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas refletirá os custos conforme o plano de trabalho, será apresentada em relatório de forma impressa e em mídia digital, mensalmente, seguido dos comprovantes de quitação dos encargos sociais, conforme modelo e orientação da Secretaria Municipal de Assistência Social, respeitando a periodicidade e a data estabelecida pelo município, e em conformidade com o Edital de Chamamento Público e o Termo de Fomento.

Nesta conterà a execução financeira, discriminando a movimentação de valores, saldo inicial, o valor de cada despesa efetivamente paga no período de referência, inclusive com a inclusão de comprovantes de pagamentos, e o saldo final acumulado. Será anexada a folha de pagamento discriminada, cópia das guias de recolhimento de encargos sociais e trabalhistas, a conciliação do saldo bancário e a cópia do extrato da conta corrente bancária. Os mapas, demonstrativos e relatórios físico-financeiros contereão assinatura do representante legal da instituição e do contabilista registrado no Conselho Regional de Contabilidade.

Os recursos recebidos serão integralmente transferidos para conta corrente específica da parceria, isenta de tarifa bancária e exclusiva para a movimentação dos repasses.

Os documentos fiscais originais serão emitidos com a observação do número do termo de fomento e o objeto a que se refere.

A prestação de contas final será entregue até 90 (noventa) dias do encerramento da vigência da parceria.

A AACs manterá em boa ordem e guarda todos os documentos originais que comprovem as despesas realizadas no decorrer da parceria durante o prazo de 10 (dez) anos.

8. PRAZO

O prazo de execução é de 12 (doze) meses a partir da data da assinatura do Termo de Fomento, observando a realização de todas as etapas previstas no Plano de Trabalho.

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br





associação
de assistência
às causas sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

40

9. CUSTOS

O recurso orçado para execução da proposta é de R\$ 170.163,59 (cento e setenta mil cento e sessenta e três reais e cinquenta e nove centavos), que será utilizado na vigência do termo, conforme exposto à seguir:

CONCEDENTE: **R\$ 170.163,59 (cento e setenta mil cento e sessenta e três reais e cinquenta e nove centavos)**

9.1 LIBERAÇÃO DOS RECURSOS

O cronograma de desembolso demonstra os repasses, que serão realizados em 3 (três) parcelas pelo concedente, conforme descrito abaixo:

1ª parcela	2ª parcela	3ª parcela
R\$ 56.721,20	R\$ 56.721,20	R\$ 56.721,19

9.2 CUSTOS INDIRETOS

O pagamento de custos indiretos à execução do objeto deste Plano de Trabalho, como despesas de água, luz, telefone e internet, serviços contábeis e assessoria jurídica, entre outros, serão realizados exclusivamente pela AACs, não sendo custeados por essa parceria.

10. QUALIFICAÇÃO

Todos os serviços oferecidos aos usuários e suas famílias são desenvolvidos por equipe multiprofissional com atuação interdisciplinar, com profissionais com nível de graduação, com experiência e competências nas atividades em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social e, PNAS /2004 e Resolução CNAS n.º 09, de 15/04/2014, em consonância com a NOB-RH/ SUAS, contratados em regime CLT, constituída de:

Equipe Complementar

Função	Tempo de Experiência na Função	Formação Profissional	Quantidade
Fonoaudióloga	6 anos	Formação Superior em Fonoaudiologia	1
Fisioterapeuta	14 anos	Graduada em Fisioterapia, Pós Graduada em Fisioterapia em Pediatria, Fisioterapia	1

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



ASSPRO202502742V01





CNPJ: 42.211.961/0001-95

41

		Respiratória e Acupuntura.	
Monitora	10 anos	Ensino Médio	1
Musicoterapeuta	20 anos	Graduada em Musicoterapia	1
Dinamizadora	30 anos	Formação Superior em Pedagogia – Complementação em Deficiência Mental. Atua com projeto sociais a mais de 30 anos sempre com crianças e adolescentes.	1
Pedagoga	3 anos	Formação Superior em Pedagogia – Pós graduada em Psicopedagogia.	1

Atribuições da equipe complementar:

Função	Atribuição
Fonoaudiologia	Atuará apontando necessidades de comunicação alternativas, orientações de técnicas comunicativas, propicia interação social, relacionamento interpessoal, intercâmbio na vida comunitária e orientação aos pais.
Fisioterapeuta	Atuará na dimensão dos cuidados básicos, essenciais para instrumentar a autonomia e participação social e convivência (atividades recreativas e ocupacionais, higiene e cuidados pessoais, ingestão de alimentos, ações preventivas de acidentes.
Monitora	Atuará realizando atividades de oficinas sociais e culturais, apresentações artísticas e eventos externos que promovam autonomia, ações de valorização e inclusão social. Atuará no auxílio e suporte aos grupos nas atividades, colaborará com outros profissionais para implementar estratégias de atendimento. Realizará planejamento de atividades junto com a oficinaira, organizará as oficinas temáticas.
Musicoterapeuta	Promoverá a construção de novas perspectivas de vida baseadas em autoestima, empoderamento, autonomia, solidariedade, criatividade, musicalidade, dignidade e cidadania por meio da ação musicoterapêutica, atuará na garantia de direitos, na proteção e construção de possibilidades de enfrentamento de vulnerabilidades.
Dinamizadora	Trabalhará com a socialização, articulação sobre temas e grupos, e para estimular a investigação, incentivar o desenvolvimento das capacidades de cada usuário, dará total o incentivo a leitura a partir de uma prática reflexiva

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]





Associação
de Assistência
às Crianças e Adolescentes

CNPJ: 42.211.961/0001-95

42

	da aprendizagem. Promoverá atividades lúdicas, recreativas, esportivas de lazer, culturais, artísticas, de inclusão digital, literárias e de cuidados pessoais.
Pedagoga	O profissional vai desenvolver estímulo a atividades pedagógicas voltadas para alfabetização e aprendizado voltados para o desenvolvimento escolar também atuará no treinamento para atividades de autocuidado, práticas diárias.

Equipe de apoio

Função	Tempo de Experiência na Função	Formação Profissional	QUANTIDADE
Administradora	18 anos	Graduada em Administração de Empresas, pós-graduada em Gestão de Recursos Humanos.	1
Aprendiz Administrativo	1 ano	Ensino Médio	1
Auxiliar Administrativo	10 anos	Ensino Médio	1
Auxiliar de Serviços Gerais	8 anos	Ensino Fundamental	2
Cozinheira	16 anos	Ensino Médio	1
Técnico de Manutenção Predial	5 anos	Ensino Fundamental	1

Atribuições da equipe de apoio:

Função	Atribuição
Auxiliar de Serviços Gerais	Garantir um ambiente agradável, acolhedor e próprio para execução das atividades fins da instituição, garantir a integridade da instituição e manter os espaços organizados e limpos, zelar pela segurança das instalações, executar as tarefas da Rotina de Conservação e reabastecer os materiais de limpeza nos setores.
Técnico em Manutenção	Garantir um ambiente agradável, acolhedor e próprio para execução das atividades fins da instituição; Utilizar seu expediente em serviços de manutenção e conservação, podendo realizar atividades de apoio em

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ASSPRO202502742V01



associação
de assistência
às causas sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

43

	situações de emergência somente. Durante a execução das atribuições observar as normas de segurança do trabalho, seguindo as orientações e determinações da coordenação, executando as tarefas com zelo, qualidade e prezando sempre pelo menor custo e manter a manutenção e conservação do espaço físico da instituição.
Auxiliar Administrativo	Estar sempre atualizada e informada quanto a legislação que envolva o Terceiro Setor, executando suas atividades sempre de acordo com tais legislações; Organizar toda a documentação da instituição de forma que a história, e todo o histórico, da instituição seja sempre preservada, e possa ser consultada a qualquer momento; Lançar com atenção os dados de controle administrativo e operacional das atividades fins da instituição nos arquivos informatizados. A forma de atendimento deve ser sempre demonstrando simpatia, gentileza e interesse pelo cliente (usuário, visitante ou funcionário), entendendo suas necessidades, dúvidas, reclamações e expectativas, pois isso é imprescindível para um bom atendimento.
Administradora	Garantir o suporte administrativo e operacional para a execução das atividades estatutárias; Garantir a lisura do uso dos recursos materiais, financeiros e humanos da instituição; Garantir um bom controle da execução orçamentária, cumprindo o Orçamento Anual; Manter a organização dos documentos institucionais; Zelar pela Missão e pela Margem da instituição e viabilizar a Cooperação Criativa.
Cozinheira	Lavar e secar toda louça para o preparo das refeições, atenção com a segurança das instalações, registro das refeições no FREV, controlar as refeições, executar as tarefas da Rotina de Conservação, arrumar a dispensa e vencimento do cardápio. Preparar as refeições de segunda-feira a sexta-feira, de acordo com o cardápio da semana elaborado pela nutricionista. Servir perguntando a quantidade para evitar desperdício.
Aprendiz Administrativo	Apoio administrativo, controle de arquivos, atendimento ao público, realiza atendimento telefônico e digitação de relatórios.

A AACs, declara cumprir o percentual mínimo de vinte por cento de vagas para afrodescendentes dos respectivos gêneros no Plano de Trabalho, sendo dez por cento das vagas reservadas para homens e dez por cento para mulheres, como organização da sociedade civil com mais de 20 empregados, na forma do art. 4º da Lei Municipal nº 4.978/08, em

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]



ASSPRO202502742V01



Associação
de Assistência
às Causas Sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

44

observância do art. 24, inciso VI - do decreto 42.696/16.

11. SUPERVISÃO

A partir da entrega dos relatórios, fiscalização e acompanhamento da equipe técnica da SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social e administração pública fará supervisão através da comissão gestora.

A responsável pela avaliação e monitoramento das atividades será a Coordenadora Técnica Eveni Mendes da Silva Leira, que exercerá exclusivamente esta função possui experiência e qualificação teórica como citado acima e visão para garantir o desenvolvimento das atribuições e dar suporte necessário à Equipe Técnica.

Responsável pelas seguintes ações:

1. Elaborar e executar projetos socioassistenciais;
2. Recrutar, selecionar e treinar profissionais da equipe técnica multidisciplinar;
3. Avaliar as necessidades logísticas e de materiais para a execução das atividades;
4. Supervisionar a atuação de cada profissional e atividade inerente;
5. Elaborar os planos de trabalhos individualizados elencando as atribuições imprescindíveis de cada profissional;
6. Acompanhar nas reuniões técnicas através de sistema CAD-Un, toda a dinâmica institucional, monitorando cada item de desempenho da instituição como um todo.

Na sua gestão a AACCS conta com uma Diretoria, composta por uma Presidente, uma Vice-Presidente e uma Tesoureira, que não recebem proventos, bonificações ou remunerações de qualquer espécie, na qualidade de Diretores. A AACCS conta ainda com uma Administradora que cuida da Contabilidade e Tesouraria, da regularidade fiscal e da prestação de contas junto aos órgãos financiadores. A ocupante do cargo é formada em Administração de Empresas, desde 2003, pós-graduada em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Cândido Mendes, avaliadora de Projetos Sociais, formada pela Fundação Itaú Social, atua há 18 anos na regularização, prestação de contas e elaboração de projetos sociais de entidades do terceiro setor.

Essas duas gestoras (Coordenadora Técnica e Administradora) articulam de forma integrada o trabalho de toda equipe técnica e operacional, unificando e deliberando ações.

A administração da AACCS conta com os seguintes mecanismos operacionais pelos quais a informação é difundida pela equipe: Reunião Técnica; Reuniões de Equipe; Livro de Protocolo de Funcionários; Planos de Trabalho Individualizados elencando as atribuições

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]





Associação
de Assistência
às Causas Sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

45

imprescindíveis de cada funcionário; Ciclo das Avaliações (CIAV) – Cartão de Frequência dos Usuários – instrumento de marcação dos horários e atendimentos realizados pelo usuário, bem como de seus cuidadores; Fila de Espera (informatizada); Livro de Elogios e Reclamações dos Cuidadores; Manutenção das Instalações (sistema informatizado) – utilizado para controle de Manutenções a serem executadas; Solicitação de Materiais (sistema informatizado) e controle de Doações.

A contabilidade da instituição é realizada através da Contabilidade Contadores, prestadora de Serviços Contábeis, que realiza assessoria e auditoria Contábil, junto aos documentos fiscais, utilizando o Sistema Alterdata, além da demonstração dos balanços anuais. Além da assessoria contábil a instituição mantém assessoria jurídica do escritório Rocha & Labanca que auxilia nas questões jurídicas.

A AACs realiza anualmente reunião de Diretoria para prestação de contas, através da apresentação do Balanço Patrimonial, assim como seu registro no RCPJ – Registro Civil de Pessoa Jurídica após aprovação de todos os membros da diretoria e sócios beneméritos.

A instituição conta com um sistema informatizado de controle dos usuários chamado CAD-Un (Cadastro Único) que permite criar dois Painéis de Controle com indicadores precisos para mensurar a eficácia e eficiência, a saber: PIF e TABITO – Tabela de Intervenções demonstra a quantidade de técnicos envolvidos, a quantidade de atendimentos (intervenções) e o número de usuários para cada atividade. Segue a Tabela de 2024 para exemplificação.

Z19- PIF - Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento (Formulário em anexo)

TABITO – Tabela de Intervenções. (Formulário em anexo)

Para averiguar a efetividade a instituição utiliza o Livro TIRIC (Tabela de Informações relativas a Interação com o Cliente) e para colher os elogios e as reclamações a fim de balizar as consequências das ações desenvolvidas, conforme quadro a seguir

TAEF – TABELA DE EFETIVIDADE	
ANO	2024
	REGISTROS
ELOGIOS	32
RECLAMAÇÕES	8
SUGESTÕES	12

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]



ASSPRO202502742V01



Associação
de Assistência
às Crianças e Adolescentes

CNPJ: 42.211.961/0001-95

46

12. REFERÊNCIA

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 25 de julho de 2021.

_____. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. Caderno de Orientações Técnicas: Atendimento no SUAS às famílias e aos indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social por violação de direitos associada ao consumo de álcool e outras drogas. Brasília, 2016.

_____. Orientações Técnicas sobre o PAIF – Famílias e Proteção Social Básica do SUAS. Vol. 1 e 2. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2012.

_____. Lei Federal nº 8.069/1990. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA

_____. Lei nº 1873, de 29 de maio de 1992. Cria o conselho municipal dos direitos da criança e do adolescente, define os objetivos da política municipal de atendimento à criança e ao adolescente, institui o fundo municipal para atendimento dos direitos da criança e do adolescente, e dá outras providências.

_____. Lei nº 4062, de 24 de maio de 2005. Altera a lei nº 1873, de 29 de maio de 1992, dando nova redação aos arts. 1º, 5º, 16, 17 e 19 nos termos da lei federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – estatuto da criança e do adolescente.

_____. Decreto nº 42.696 de 26 de dezembro de 2016. Consolida as normas de Parcerias Voluntárias no âmbito da Administração Pública Municipal.

_____. Convenção 182 das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança (CRC).

_____. Convenção nº 138 da OIT – esta última estipula a idade mínima de 15 anos para admissão ao trabalho.

Política Nacional de Assistência Social. Brasília: MDS, 2005. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Secretaria Nacional de Assistência Social. Política Nacional de Assistência Social, PNAS/2004. Brasília: MDS, 2005. BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial. Brasília: MDS, s/d.

Cadernos CapacitaSuas nº 1: Assistência Social – Política de direitos à Seguridade Social. Brasília: MDS, 2013.

Cadernos CapacitaSuas nº 2: Proteção de Assistência Social – Segurança de acesso a benefícios e serviços de qualidade. Brasília: MDS, 2013.

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]





Associação
de Assistência
às Causas Sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

47

Trabalho Infantil: desafios e abordagens em saúde pública - Valdinei Santos de Aguiar -
Editora : Ática; 1ª edição (1 janeiro 2000).
Trabalho infantil: O difícil sonho de ser criança – Edição 1 janeiro 2000 - Português –
Autores: Cristina Porto, Iolanda Huzak, João Azevedo

Fátima Denise da Silva Monteiro
Presidente

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



ASSPRO202502742V01



Associação
de Assistência
às Crianças Sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

48

ANEXOS

- Anexo I - Estatística 9 - Bairros dos Usuários Ativos
- Anexo II - Estatística 6 - Encaminhamento dos Ativos
- Anexo III - Lista de Equipamentos da AACCS
- Anexo IV - Formulário do PIF
- Anexo V - Tabela de Intervenções 2024
- Anexo VI - Registro de imagens de acessibilidade
- Anexo VII - Fotos de Atendimento
- Anexo VIII - Comprovação de experiência da Instituição em anos
- Anexo IX - Comprovação de experiência da Instituição através Instrumentos Jurídicos
- Anexo X - Comprovação de experiência do Responsável Técnico pelo Projeto, e da equipe
- Anexo XI - Comprovação de capacidade técnica e operacional da Instituição

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ASSPRO202502742V01



associação
de assistência
às causas sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

49

Anexo I - Estatística 9 - Bairros dos Usuários Ativos

Reabilita Estatística 9 - BAIROS DOS USUÁRIOS ATIVOS		
AACCS - Renata de Almeida Afonseca e Costa		
12/03/2025 09:48		
Apução	Total	Percentual
MANGUINHOS	1	0,30%
JARDIM GRAMACHO	1	0,30%
PECHINCHA	1	0,30%
HONÓRIO GURGEL	1	0,30%
OUTRO	1	0,30%
CATETE	1	0,30%
NILOPOLIS	1	0,30%
PRAÇA DA BANDEIRA	1	0,30%
MARACANÃ	1	0,30%
PIEDADE	1	0,30%
MANGUEIRA	1	0,30%
COLÉGIO	1	0,30%
CORDOVIL	1	0,30%
ÁGUA SANTA	1	0,30%
IRAJÁ	1	0,30%
INHAÚMA	1	0,30%
ESTÁCIO	1	0,30%
CIDADE DE DEUS	1	0,30%
SÃO FRANCISCO XAVIER	1	0,30%
VICENTE DE CARVALHO	1	0,30%
TODOS OS SANTOS	1	0,30%
ALTO DA BOA VISTA	1	0,30%
TAQUARA	1	0,30%
SULACAP	1	0,30%
SÃO JOÃO DE MERITI	1	0,30%
PRAÇA SECA	1	0,30%
SANTA CRUZ	1	0,30%
BARROS FILHO	1	0,30%
BENTO RIBEIRO	1	0,30%
BONSUCESSO	1	0,30%
RIACHUELO	1	0,30%

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



ASSPRO202502742V01





Associação
de assistência
às causas sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

50

Apuração	Total	Percentual
RAMOS	1	0,30%
SAUDE	1	0,30%
CIDADE NOVA	2	0,60%
ANIL	2	0,60%
BANGU	2	0,60%
CASCADURA	2	0,60%
DEL CASTILHO	2	0,60%
ENGENHO DA RAINHA	2	0,60%
ENGENHO DE DENTRO	2	0,60%
PENHA	2	0,60%
ROCHA MIRANDA	2	0,60%
JACARE	2	0,60%
JARDIM AMÉRICA	2	0,60%
MARECHAL HERMES	2	0,60%
MADUREIRA	2	0,60%
SANTA TEREZA	3	0,90%
CAJU	3	0,90%
CATUMBI	3	0,90%
OSWALDO CRUZ	3	0,90%
CACHAMBI	4	1,20%
CLIRICA	4	1,20%
CENTRO	5	1,50%
ILHA DO GOVERNADOR	5	1,50%
JACAREPAGUÁ	5	1,50%
SAMPAIO	5	1,50%
MEIER	7	2,10%
BENFICA	9	2,69%
RIO COMPRIDO	10	2,99%
ANDARAÍ	13	3,89%
SÃO CRISTÓVÃO	17	5,09%
LINS DE VASCONCELOS	19	5,69%
TIJUCA	20	5,99%
GRAJAÚ	24	7,19%

Apuração	Total	Percentual
ENGENHO NOVO	35	10,48%
VILA ISABEL	81	24,25%
	334	

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ASSPRO202502742V01





associação
de assistência
às causas sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

51

Anexo II - Estatística 6 - Encaminhamento dos Ativos

Reabilitação Estatística 6 - ENCAMINHAMENTOS DOS USUÁRIOS ATIVOS

AACS - Renata de Almeida Afonseca e Costa

12/03/2025

09:46

Apuração	Total	Percentual
Escola particular	1	0,30%
Igreja	1	0,30%
CRAS	1	0,30%
AACS	1	0,30%
Exército	2	0,60%
Creche	4	1,20%
Vizinho	5	1,50%
equipamento privado	6	1,80%
Aeronáutica	8	2,40%
posto de saúde	10	2,99%
Escola Pública	10	2,99%
parente	11	3,29%
Outro	11	3,29%
Equipamento Privado de Saúde	12	3,59%
Equipamento Público	12	3,59%
Escola	12	3,59%
Fachada do prédio	14	4,19%
Amigo	46	13,77%
Marinha	70	20,96%
Equipamento Público de Saúde	97	29,04%
	334	

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Assinado com senha por ELISA SILVA MENEZES - 18/07/2025 às 15:08:08.
Documento Nº: 11178519.89372926-6845 - consulta à autenticidade em
<https://acesso.processo.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=11178519.89372926-6845>



ASSPRO202502742V01



Associação
de Assistência
às Crianças Sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

52

Anexo III - Lista de Equipamentos da AAC

EQUIPAMENTO	ANO	QUANTIDADE
Computador	2010	1
Computador	2011	1
Computador	2012	1
Computador	2013	1
Computador	2014	1
Computador	2015	1
Computador	2016	1
Computador	2017	1
Computador	2018	1
Monitor	2010	1
Monitor	2011	1
Monitor	2012	1
Monitor	2013	1
Monitor	2014	1
Monitor	2015	1
Monitor	2016	1
Monitor	2017	1
Monitor	2018	1
Air Condicionado	2010	4
Air Condicionado	2011	1
Air Condicionado	2012	1
Air Condicionado	2013	1
Air Condicionado	2014	1
Air Condicionado	2015	1
Air Condicionado	2016	1
Air Condicionado	2017	1
Air Condicionado	2018	1
Air Condicionado	2019	1
Air Condicionado	2020	1
Air Condicionado	2021	1
Air Condicionado	2022	1
Air Condicionado	2023	1
Air Condicionado	2024	1
Air Condicionado	2025	1
Data Show	2017	1
Data Show	2018	1
Fogão Industrial	2015	1
Geladeira	2010	1
Geladeira	2011	1
Geladeira	2012	1
Geladeira	2013	1
Impressora	2010	1
Impressora	2011	1
Impressora	2012	1
Impressora	2013	1
Impressora	2014	1
Impressora	2015	1
Impressora	2016	1
Impressora	2017	1
Impressora	2018	1
Impressora	2019	1
Impressora	2020	1
Impressora	2021	1
Impressora	2022	1
Impressora	2023	1
Impressora	2024	1
Impressora	2025	1
Microondas	2010	1
Microondas	2011	1
Microondas	2012	1
Microondas	2013	1
Microondas	2014	1
Microondas	2015	1
Microondas	2016	1
Microondas	2017	1
Microondas	2018	1
Microondas	2019	1
Microondas	2020	1
Microondas	2021	1
Microondas	2022	1
Microondas	2023	1
Microondas	2024	1
Microondas	2025	1
Televisão	2010	1
Televisão	2011	1
Televisão	2012	1
Televisão	2013	1
Televisão	2014	1
Televisão	2015	1
Televisão	2016	1
Televisão	2017	1
Televisão	2018	1
Televisão	2019	1
Televisão	2020	1
Televisão	2021	1
Televisão	2022	1
Televisão	2023	1
Televisão	2024	1
Televisão	2025	1
Ultrassom	2010	1
Ultrassom	2011	1
Ultrassom	2012	1
Ultrassom	2013	1
Ultrassom	2014	1
Ultrassom	2015	1
Ultrassom	2016	1
Ultrassom	2017	1
Ultrassom	2018	1
Ultrassom	2019	1
Ultrassom	2020	1
Ultrassom	2021	1
Ultrassom	2022	1
Ultrassom	2023	1
Ultrassom	2024	1
Ultrassom	2025	1
Aparelho de Som	2010	1
Aparelho de Som	2011	1
Aparelho de Som	2012	1
Aparelho de Som	2013	1
Aparelho de Som	2014	1
Aparelho de Som	2015	1
Aparelho de Som	2016	1
Aparelho de Som	2017	1
Aparelho de Som	2018	1
Aparelho de Som	2019	1
Aparelho de Som	2020	1
Aparelho de Som	2021	1
Aparelho de Som	2022	1
Aparelho de Som	2023	1
Aparelho de Som	2024	1
Aparelho de Som	2025	1
Aspirador de Pó	2010	1
Aspirador de Pó	2011	1
Aspirador de Pó	2012	1
Aspirador de Pó	2013	1
Aspirador de Pó	2014	1
Aspirador de Pó	2015	1
Aspirador de Pó	2016	1
Aspirador de Pó	2017	1
Aspirador de Pó	2018	1
Aspirador de Pó	2019	1
Aspirador de Pó	2020	1
Aspirador de Pó	2021	1
Aspirador de Pó	2022	1
Aspirador de Pó	2023	1
Aspirador de Pó	2024	1
Aspirador de Pó	2025	1
Bateria	2010	1
Bateria	2011	1
Bateria	2012	1
Bateria	2013	1
Bateria	2014	1
Bateria	2015	1
Bateria	2016	1
Bateria	2017	1
Bateria	2018	1
Bateria	2019	1
Bateria	2020	1
Bateria	2021	1
Bateria	2022	1
Bateria	2023	1
Bateria	2024	1
Bateria	2025	1
Bolacha Ergométrica	2010	1
Bolacha Ergométrica	2011	1
Bolacha Ergométrica	2012	1
Bolacha Ergométrica	2013	1
Bolacha Ergométrica	2014	1
Bolacha Ergométrica	2015	1
Bolacha Ergométrica	2016	1
Bolacha Ergométrica	2017	1
Bolacha Ergométrica	2018	1
Bolacha Ergométrica	2019	1
Bolacha Ergométrica	2020	1
Bolacha Ergométrica	2021	1
Bolacha Ergométrica	2022	1
Bolacha Ergométrica	2023	1
Bolacha Ergométrica	2024	1
Bolacha Ergométrica	2025	1
Camêra de Vídeo	2010	1
Camêra de Vídeo	2011	1
Camêra de Vídeo	2012	1
Camêra de Vídeo	2013	1
Camêra de Vídeo	2014	1
Camêra de Vídeo	2015	1
Camêra de Vídeo	2016	1
Camêra de Vídeo	2017	1
Camêra de Vídeo	2018	1
Camêra de Vídeo	2019	1
Camêra de Vídeo	2020	1
Camêra de Vídeo	2021	1
Camêra de Vídeo	2022	1
Camêra de Vídeo	2023	1
Camêra de Vídeo	2024	1
Camêra de Vídeo	2025	1
Chuveiro Elétrico	2010	1
Chuveiro Elétrico	2011	1
Chuveiro Elétrico	2012	1
Chuveiro Elétrico	2013	1
Chuveiro Elétrico	2014	1
Chuveiro Elétrico	2015	1
Chuveiro Elétrico	2016	1
Chuveiro Elétrico	2017	1
Chuveiro Elétrico	2018	1
Chuveiro Elétrico	2019	1
Chuveiro Elétrico	2020	1
Chuveiro Elétrico	2021	1
Chuveiro Elétrico	2022	1
Chuveiro Elétrico	2023	1
Chuveiro Elétrico	2024	1
Chuveiro Elétrico	2025	1
Cozinha	2010	1
Cozinha	2011	1
Cozinha	2012	1
Cozinha	2013	1
Cozinha	2014	1
Cozinha	2015	1
Cozinha	2016	1
Cozinha	2017	1
Cozinha	2018	1
Cozinha	2019	1
Cozinha	2020	1
Cozinha	2021	1
Cozinha	2022	1
Cozinha	2023	1
Cozinha	2024	1
Cozinha	2025	1
Cozinha Amplificada	2010	1
Cozinha Amplificada	2011	1
Cozinha Amplificada	2012	1
Cozinha Amplificada	2013	1
Cozinha Amplificada	2014	1
Cozinha Amplificada	2015	1
Cozinha Amplificada	2016	1
Cozinha Amplificada	2017	1
Cozinha Amplificada	2018	1
Cozinha Amplificada	2019	1
Cozinha Amplificada	2020	1
Cozinha Amplificada	2021	1
Cozinha Amplificada	2022	1
Cozinha Amplificada	2023	1
Cozinha Amplificada	2024	1
Cozinha Amplificada	2025	1
Freezer Horizontal	2010	1
Freezer Horizontal	2011	1
Freezer Horizontal	2012	1
Freezer Horizontal	2013	1
Freezer Horizontal	2014	1
Freezer Horizontal	2015	1
Freezer Horizontal	2016	1
Freezer Horizontal	2017	1
Freezer Horizontal	2018	1
Freezer Horizontal	2019	1
Freezer Horizontal	2020	1
Freezer Horizontal	2021	1
Freezer Horizontal	2022	1
Freezer Horizontal	2023	1
Freezer Horizontal	2024	1
Freezer Horizontal	2025	1

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



(Handwritten signatures and marks)



ASSPRO202502742V01





Associação
de Assistência
às Causas Sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

53

Preseleção Horizontal	2023	1
1º Profano	2024	1
Cadeira	2021	2
Cadeira	2027	10
Cadeira	2028	1
Cadeira	2024	1
Não há	2015	10
Não há	2022	1
Não há	2023	8
Suporte	2020	1
Suporte	2016	1
Suporte	2027	1
Mesa	2020	8
Mesa	2016	1
Mesa	2027	11
Mesa	2022	8
Mesa	2024	8
Longarilha com 5 lugares	2024	1
Aparelho	2020	1
Armação	2020	6
Armação	2021	4
Armação	2024	3
Estante de madeira	1990	1
Estante de madeira	2020	1
Estante de madeira	2021	1
Estante de madeira	2016	1
Estante de madeira	2027	1
Estante de ferro	2020	1
Estante de ferro	2016	6
Video câmera	2016	1
Video câmera	2016	1
Carro de mão	2020	8
Mesa de apoio	2020	2
PCB	2016	1
Relógio de ponto	2016	1
Quadro	1990	1
Quadro	2024	1
Exaustor	2019	1
Quilômetro	2016	1
Batedeira	2020	1
Batedeira	2019	1
Batedeira	2024	1
Telefone	2020	1
Telefone	2020	1
Serveteiro	2020	1
Estimulador	2021	1
Trocador	2016	1
Rotador	2020	1
Rotador	2015	1
Câmera	2016	4
Aparelho Audio Conferência	2027	1
Arca	2027	1
Esporte	2016	1
Esporte	2023	4
Esporte	2024	4
Ultrassom	2023	1
Plano	2020	1
Carrinho de carga	2016	1
Headset	2015	10
Tubo	2019	1
Furadeira	2023	1
Celular	2023	1
Celular	2024	1
Livro	2024	1

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ASSPRO202502742V01





Associação
de Assistência
às Crianças Sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

54

ANEXO IV - FORMULÁRIO DO PIF

Z19 - PIF - PLANO INDIVIDUAL E/OU FAMILIAR DE ATENDIMENTO

INSTITUIÇÃO _____ ANO: _____ SETOR DE: _____ TCA: _____

NOME DO USUÁRIO: _____ PEV: _____

ANO DE INSERÇÃO NO SETOR: _____ DIN: _____ TÉCNICO: _____

SÍNTESE DO SETOR A SER PACTUADA ATÉ 30 DE ABRIL COM A FAMÍLIA NO VIVÊNCIA EM VIVÊNCIA:

QUEDA INTERPRETADA COM CÓDIGO (TAQUI): _____

QUADRO OU PERFIL ATUAL NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO:

OBJETIVOS: A) CURTO PRAZO - ATÉ 1 ANO: I)	Providenciar	Realizado
II)		() Sim
B) MÉDIO PRAZO - ATÉ 2 ANOS: I)		() Sim
II)		() Sim
C) LONGO PRAZO - ACIMA DE 2 ANOS: I)		() Sim
II)		() Sim
CONDIÇÕES: a)		() Sim
b)		() Sim
c)		() Sim
d)		() Sim

DATA E ASSINATURA DO CUIDADOR: _____ / _____ / _____

EVOLUÇÃO ATÉ 30 DE AGOSTO: MÊS: _____ ANO: _____

FREQUÊNCIA: () ASSIDUA () IRREGULAR () FALTOSO

EVOLUÇÃO: () SATISFATÓRIA () INSATISFATÓRIA () QUADRO INALTERADO

COOPERAÇÃO DA FAMÍLIA NOS ATENDIMENTOS: () SUFICIENTE () INSUFICIENTE

SOCIALIZAÇÃO: () SATISFATÓRIA () INSATISFATÓRIA

INTERAÇÃO: () SATISFATÓRIA () INSATISFATÓRIA

OBSERVAÇÃO:

EVOLUÇÃO ATÉ 30 DE DEZEMBRO: MÊS: _____ ANO: _____

FREQUÊNCIA: () ASSIDUA () IRREGULAR () FALTOSO

COOPERAÇÃO DA FAMÍLIA NOS ATENDIMENTOS: () SUFICIENTE () INSUFICIENTE

SOCIALIZAÇÃO: () SATISFATÓRIA () INSATISFATÓRIA

INTERAÇÃO: () SATISFATÓRIA () INSATISFATÓRIA

OBSERVAÇÃO:

OS OBJETIVOS EVOLUIRAM: () NADA () POUCO () PARCIALMENTE () MUITO () TOTALMENTE

Utilize as linhas do LAU no verso caso falte linhas nos campos acima.

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



ASSPRO202502742V01





Associação
de Assistência
às Causas Sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

55

Anexo V - Tabela de Intervenções 2024

TABITO - Tabela de Intervenções - AACCS - 2024			
AACCS RENATA DE ALMEIDA AFONSECA E COSTA			
11/03/2025			
09:38			
Linha de Ação 1 - Reabilitação			
Numero	Atividade	Procedimentos	Usuários
1	Espaço Encantado	4120	123
2	Espaço Social	3499	171
3	Fisioterapia	1396	98
4	Fonoaudiologia	5644	245
5	Musicoaterapia	1198	60
6	Oficina de Música	24	4
7	Oficinas Educativas	3632	323
8	Pedagogia	1084	46
9	Psico-ogica	3855	165
10	Psicomotricidade	674	39
11	Terapia Ocupacional	2237	92
Linha de Ação 2 - Ocupação Sada do Tempo			
Numero	Atividade	Procedimentos	Usuários
1	Espaço de Aprendizagem	5404	241
2	Espaço de Informática	1810	96
3	Refeição Almoço	2124	45
4	Refeição Desjejum	2130	45
5	Sala de Oportunidades	2952	46
6	Sala do Cresço E agora?	445	25
Linha de Ação 3 - PDH			
Numero	Atividade	Procedimentos	Usuários
1	Apresentações Artísticas	17	17
2	Autoestima	352	22
3	Cuidados Pessoais	104	68
4	De Vivência em Vivência	1338	299
5	Despertando a Afetividade	32	27
6	Encontro Familiar	107	87
7	Escola de DH - Escola de Pais	395	25
8	Grupo de Acolhimento	757	97
9	Grupo Terapêutico	242	50
10	Mães a obra	172	17
11	Oficinas Recreativas, Culturais e Sociais	2265	336
12	ROF Reunião de Orientação Familiar	5626	334
13	Saindo do Ninho	57	53
14	Serviço Social	1496	342
15	Vivendo e Aprendendo	229	161
16	Voluntariado	44	5
Linha de Ação 4 - Avaliações			
Numero	Atividade	Procedimentos	Usuários
1	Avaliação inicial	385	264
2	CIUV	133	133
Total de usuários			507
Total de procedimentos			55981

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



ASSPRO202502742V01





Associação
de Assistência
às Crianças e Adolescentes

CNPJ: 42.211.961/0001-95

56

Anexo VI - Registro de Imagens de Acessibilidade



Entrada



Acesso a Quadra



Banheiro Acessível



Banheiro Acessível



Corredor de acesso as salas



Corredor de acesso as salas

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ASSPRO202502742V01



Associação
de Assistência
às Crianças Sociais

CNPJ: 42.211.961/0001-95

57

Anexo VII - Fotos de Atendimentos



Sala de Oportunidades



Sala de Oportunidades



Espaço de Aprendizagem



Vivendo e Aprendendo



Reunião de Orientação Familiar



Escola de Pais

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 257-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ASSPRO202502742V01



Associação
de Assistência
às Causas Sociais

CNPJ 42.211.961/0001-95

58

Anexo VIII – Comprovação de experiência da Instituição em anos através dos seguintes documentos:

Documento	Ano
Ata de Fundação	1956
Cartão de CNPJ	1972

(Handwritten signature)

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



(Handwritten signature)

(Handwritten signature)



ASSPRO202502742V01

UTILIDADE PÚBLICA
Decreto Lei 73.101 de 7/11/73
REG. CIVIL das pessoas
jurídicas n.º 4.764 do Livro A-4
protocolo 10.860 Livro A-1 de
21/11/1958

ESTATUTOS

DA

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇA SURDA



Registro Civil das Pessoas Jurídicas — n.º de ordem
4.764 no livro n.º A 4 e do Protocolo n.º 10.860 no
Livro n.º A 1 em 21 de Novembro de 1958.



Considerada de utilidade pública pela Lei n.º 836,
de 15 de Setembro de 1959.



Sede — RUA VISCONDE DE STA. ISABEL, Nº 276
Telefone: 258-2980
RIO DE JANEIRO

CONFERE COM O ORIGINAL
APRESENTADO

Fabiana Pereira da Silva
Assessora
SMAS/SUBPSE
Matrícula 11/252.140-9



ASSPRO202502742V01



Presidente:

Rosina Noce de Carvalho

Vice-Presidentes:

Ester Padua Lopes
Berta Mendes de Souza
Idalina Gomes Vasconcelos
Maria Henriqueta Gomes Santos
Rosinda Ceppas

1a. Tesoureira:

Maria Augusta Belisario Vianna

2a. Tesoureira:

Nely Braga Remensnyder

1a. Secretária:

Amelia Pereira de Magalhães Gomes

2a. Secretária:

Nilza Gonzalez Cruz

Diretora Cultural:

Odete Rimolli

Diretora Social:

Candida Ferraz Garcia

Assistente da Diretoria Social:

Lucy Magalhães de Paulo Maciel

Diretora da Campanha de
Sócios:

Lucy Magalhães de Paulo Maciel

Assistente da Campanha de
Sócios:

Maria Regina Viana Neiva

Diretora de Relações Públicas:

Maria Amalia Cavalcanti Roberti

Assistente de Relações
Públicas:

Celina Viana Pereira

1a. Assistente Social:

Edith Magalhães

2a. Assistente Social:

Nazyr Alexandria de Amorim Barradas

Conselho Fiscal:

Yolanda Noce Castro Figueirôa

Augusta Lewinsky

Ivone Pires Amarante

Lucia Valadares Padua

Sarita Pereira

Stella Caldeira

Maria Antonieta Franklin Leal

Maria Elza Branti

Edith Travassos Viana

CONFERE COM O ORIGINAL
APRESENTADO

Fabiana Pereira da Silva
Assessora
SMAS/SUBPCE
Matrícula 11/252.140-9

